ANNO [illegible] N. [illegible]

TERÇA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 5 de janeiro, á noite.

Falleceu o general de divisão Chanzy.

PARIS, 6 de janeiro, á tarde.

Realisaram-se hoje, sem nenhum incidente lamentavel, as exequias pelo Sr. Leão Gambetta.

A ceremonia foi das mais imponentes, assistindo á ella todos os membros do governo da Republica, grande numero de senadores e deputados, todos os embaixadores e ministros das potencias estrangeiras, bem como numerosos representantes do exercito francez.

O cortejo funebre compoz se de mais de trezentas mil pessoas, vindas de todos os pontos da França.

Avalia-se em cerca de 3,000 as corôas depostas no cenotaphio como derradeira homenagem ao illustre morto.

ROMA, 7 de janeiro.

Tendo o consul italiano em Tripoli offendido com pancadas á uma sentinella do exercito turco, o governo da Porta pede reparação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de janeiro, ás 11 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora da tarde).

Pelo Ministerio da Fazenda foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Pará, o da de Pernambuco Januario Antonio de Moraes.

Chefes de secção da respectiva Alfandega: Leandro Campos e Tito Rangel.

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Maranhão José Luiz da Gama e Silva.

Contador da mesma Thesouraria, Manoel de Carvalho Aranha.

Inspector da Alfandega da mesma provincia, o contador da Thesouraria de Pernambuco Januario Monteiro de Andrade.

Chefe de secção da dita Alfandega, Prudencio Botelho.

Inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Raymundo Cunha.

Contador da mesma Thesouraria, José Accioli de Vasconcellos.

Primeiro escripturario da mesma Thesouraria, Ignacio Alves de Souza.

Segundo escripturario da mesma repartição, o terceiro Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem.

Primeiro escripturario da Thesouraria de Fazenda de Alagoas, Turibio Guerra.

Houveram outras nomeações de fazenda, sendo grande o movimento.

— Pelo Ministerio do Imperio foram nomeados:

Inspector da Saúde Publica no Pará, o Dr. Fernando Costa.

Commissario vaccinador em Pernambuco, o Dr. Antonio Beltrão.

— Pelo Ministerio de Estrangeiros foi nomeado addido de 1.ª classe na legação de Washington, José Coelho Gomes.

— Pelo Ministerio da Agricultura foi concedida permissão para explorar e lavrar minas: á Gustavo Dott, no Pará; e á Borges Lima, no Maranhão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica*.

X

O *apparelho circulatorio* consta essencialmente de *arterias* e *veias*, com um centro propulsor (que se chama *coração*).

O *coração* é constituido por um musculo ouco situado na cavidade thoracica em meio do peito, mas um pouco inclinado á esquerda entre os dous *pulmões*.

Piriforme na configuração, mas um pouco achatado no sentido antero-posterior, o coração acha-se envolvido por uma membrana serosa (o *pericardio*), e apresenta direcção obliqua—de cima, de traz e da direita, para baixo, para diante e para a esquerda,—por forma que o seu bordo direito vem a corresponder a *diaphragma* (largo septo muscular, que separa da cavidade abdominal a cavidade thoraxica); a base do coração está voltada para cima; o apice para baixo e um pouco para a esquerda. D'est'arte resulta que o *coração* pertence propriamente mais á metade esquerda que á metade direita do corpo (isto, nos casos normaes,—quer dizer, quando não ha teratologicamente inversão de visceras).

Internamente é o *coração* dividido em quatro cavidades (duas do lado direito, e duas do esquerdo); *auricula* se chama em cada um dos dous lados a cavidade superior, e *ventriculo* a inferior.

Entre as cavidades do lado esquerdo e as do direito ha completa separação; mas entre a *auricula* e o respectivo *ventriculo* existe para cada lado do coração um orificio de communicação, a que se dá o nome de *auriculo ventricular*. Os dous orificios *auriculo ventriculares* são guarnecidos de valvulas, que intermittentemente se abrem ou fecham no regular mechanismo da circulação do sangue.

Do ventriculo esquerdo sahe uma grossa arteria (por nome *aorta*) que (dividindo se e subdividindo se em arterias multiplas, de calibre cada vez mais diminuto) vai distribuir-se em suas derradeiras ramificações por todas as partes do organismo, levando lhes o *sangue* de que essas partes todas carecem para sua nutrição e regeneração.

As *arterias*, canaes elasticos e resistentes que se encontram ramificados e distribuidos por todo complexo organismo da machina animal, são portanto os vasos encarregados de lhes fornecerem sangue reparador *Capillares arteriaes* se chamam estes vasos quando attingem o limite maximo de sua subdivisão.

Dos *capillares arteriaes* passa para os *capillares venosos* o sangue, depois de ter já desempenhado para com as moleculas dos diversos orgãos o seu officio regenerador; depois os *capillares venosos* vão se progressivamente unindo e constituindo vasos de crescente calibre, a que se dá o nome de *veias*,—vasos de paredes mais flacidas que as das arterias.

(*Continúa*.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios do Imperio—Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ás duvidas que V. Exc. suscita em seu officio n. 28 do 1º do corrente mez, cabe-me declarar:

1.º Que nos districtos de paz de que tracta o art. 92 n. 2, do regulamento eleitoral, constituindo-se a mesa eleitoral com os juizes de paz do districto e seus immediatos, nos termos do art. 98, não é fundado o alvitre de reunir-se ao mais visinho o districto que não contiver cinco eleitores, pelo menos.

2º Que, no caso da citada disposição, não é regular que a eleição da parochia se effectue por secção e não por districtos de paz, só por que no perimetro de alguns d'estes ultimos não existem edificios publicos que sirvam para a reunião dos eleitores. Não prohibindo expressamente a lei, nem seu regulamento, a designação de edificios particulares, quando haja falta absoluta de edificios publicos e de templos religiosos para o fim indicado, poderá ser designada a casa das audiencias do juiz de paz mais votado.

Desde que na mesma casa se exercem certas funcções publicas, tambem alli póde fazer se a eleição, salvo o caso de não haver n'ella compartimento sufficiente para a reunião dos eleitores. E então caberá a providencia indicada no § 2º do art. 94 do regulamento, applicavel a esta hypothese, de designar o mesmo juiz qualquer outro edificio dentro do districto, de accordo com a autoridade mais graduada do termo a que o mesmo districto pertença, e obtida a autorisação do proprietario.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 21 de outubro ultimo foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Anadia na provincia das Alagoas.

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o alferes Manoel da Silva Bellem.

Capitão quartel-mestre José Francolino da Silva Pita.

Foi reformado no posto de tenente-coronel, o major ajudante de ordens, servindo de secretario geral da guarda nacional da capital da mesma provincia, Ignacio Francisco de Gusmão.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 27 de dezembro foi nomeado o engenheiro D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbitz para o lugar de vice director da repartição dos telegraphos, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Por decreto n. 8,810 de 21 de dezembro findo, declarára-se extensivos á companhia organisada para a construcção do engenho central do valle do Ceará-Mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, os favores do regulamento de 24 de dezembro de 1881, relativamente ao modo de levantamento do capital e effectividade do pagamento dos juros e á desappropriação dos terrenos necessarios, ficando a companhia sujeita a todas as obrigações impostas pelo mesmo regulamento, e reduzido a 6 % ao anno o juro afiançado pelo decreto da concessão e garantido pelos de ns. 6,356 de 11 de outubro de 1856 e 6,655 de 7 de agosto de 1877.

— Prorogáram se os prasos por decretos ns. 8,806, 8,809, 8,811 e 8,812 de 24 do referido mez:

Por dez annos, o concedido a Gustavo Hugo Elste para o fabrico de guano artificial.

Por um anno, o concedido a Tiberio Cesar de Lemos para exploração de carvão de pedra e outros mineraes na provincia do Maranhão.

Por seis mezes, o fixado na clausula 6ª das que baixaram com o decreto n. 7,136, de 25 de janeiro de 1879, estabelecendo-se outras condições para a construcção de um engenho central no valle do Capiá, municipio de S. José do Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte.

Por seis mezes, o concedido para encorporação da companhia que tem de construir um engenho central no municipio de Alagoas, da provincia do mesmo nome.

— Em 28 do dito mez, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas expedio ao director da estrada de ferro D. Pedro II o seguinte aviso:

No pensamento de alliviar, tanto quanto permittirem as circumstancias financeiras do Estado, os onus que pesam sobre a lavoura nacional, o governo entendeu conveniente, a par da reducção do imposto de exportação autorisado pelo poder legislativo, a revisão da tarifa da estrada de ferro D. Pedro II, para abaixal-a dentro dos limites compativeis com as exigencias do custeio. A commissão nomeada para esse fim, desempenhando a incumbencia com louvavel zelo, indica a reducção de 20 % na tarifa do café como a mais benefica e salutar medida, urgente pela progressiva baixa do preço do principal producto agricola do paiz, e tanto mais justificada quanto foram pressurosas algumas companhias de estradas de ferro em acudir ao appello que lhes fez o governo por intermedio da mesma commissão, para tambem modificarem as suas tarifas; parecendo lhe outrosim conveniente a applicação da tarifa especial dos generos alimenticios, approvada pelo aviso de 5 de junho de 1882, ao movimento de importação e ao interestacional.

Tendo pois, na devida consideração essa proposta, e tractando de examinar as outras providencias indicadas, o governo resolve desde já autorisar, na tarifa geral do café, as seguintes reducções, que V. S providenciará para se tornarem effectivas a contar do 1º de janeiro proximo vindouro.

De 10 % na 1ª secção até 100 kilometros.

De 15 % na 2ª secção, desde 100 até 300 kilometros.

De 25 % na 3ª secção de 300 kilometros para cima.

Da mesma data em diante será applicada a tarifa especial dos generos alimenticios, approvada pelo aviso de 5 de junho de 1882, aos generos da mesma qualidade que forem transportados na estrada de ferro D. Pedro II, desta corte para o interior e de uma para outra estação.

O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução

Deus guarde a V. S.— *Lourenço Cavalcante de Albuquerque*.

Ministerio da Marinha

Mandou se passar:

Do monitor *Solimões* para o *Javary*, o 2º tenente Francisco de Paula Oliveira Sampaio e para o encouraçado *Bahia* o machinista de 3ª classe Alberto Pinto da Silva;

Do monitor *Javary* para o cruzador *Almirante Barroso*, o 2º tenente Silvio Pelico Belchior;

Do vapor *Amazonas* para o transporte *Madeira*, o machinista de 3ª classe Francisco da Costa Camillié;

Do encouraçado *Bahia* para o cruzador *Primeiro de Março*, o machinista de 3ª classe Roberto da Deus;

Do vapor *Braconot* para o cruzador *Primeiro de Março*, o praticante machinista Thomaz Gilroy.

Mandou-se desembarcar:

Da corveta *Trajano* o capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes e do monitor *Solimões* o machinista de 3ª classe Francisco Goudron de França.

— Por aviso datado de 27 de dezembro, foi mandado adiar até segunda ordem, o concurso para provimento do lugar de adjunto da secção de geographia e historia do curso do collegio naval.

— Por aviso datado de 28, foi nomeado o 2º tenente Francisco Mariani Wanderley, para commandar o vapor *Marcilio Dias*, que segue brevemente para a provincia do Rio Grande do Sul, afim de empregar-se no serviço da barra daquella provincia.

— Mandou-se remover para o deposito da capital da provincia de Santa Catharina as 42 toneladas de carvão de pedra, que existem na ilha dos Ratos.

Mandou se fornecer quatro metralhadoras Nordenfelt ao monitor *Solimões*.

Mandou se continuar a servir como capellão na fortaleza de Santa Cruz, o padre Francisco Batalha Ribeiro.

— Por portaria de 27 de dezembro, foram dispensados do commando das divisões navaes do 2º e 3º districtos, o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes e o capitão de mar e guerra José Manoel de Araujo Cavalcante Albuquerque Lins.

Foram nomeados para embarcar no cruzador *Primeiro de Março*, o mestre de 1ª classe Raymundo Nonato de Carvalho e no brigue escuna *Tonelero*, o mestre de 2ª classe José Francisco dos Santos.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,490 de hontem datado, exonerar o alferes Luiz da Motta e Silva do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,491 de hontem datado, exonerar o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa do cargo de delegado do termo de Limoeiro, e nomear para substituil-o o alferes Luiz da Motta e Silva.—Remetteu se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, declaro a V. Exc, para os fins convenientes, que não pode ser concedido credito para compra dos diversos objectos destinados ao forte do Buraco, e de que tracta o pedido que acompanhou o seu officio n. 636 de 27 de setembro ultimo, não só por não haver precedido exame e julgamento nos que tem de ser substituidos, na forma do aviso de 10 de agosto de 1853, como tambem por não terem completado o tempo legal de duração, outros que são mencionados no mesmo pedido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Deferindo o requerimento de Dorotheu Alves de Mello, a que se refere a informação de V. S. em officio de 20 do corrente, n. 901, relevo a multa que ao recorrente impoz o collector geral do municipio de Bezerros, por não haver sido matriculado no praso legal a ingenua Benedicta, filha da escrava Luiza.

— Ao mesmo. — Sirva se V. S. de mandar restituir a José Miguel dos Santos Junior, de accordo com a sua informação em officio de 15 do corrente, sob n. 894, a quantia de 19$, que em 14 de agosto ultimo pagou de sello do titulo de sua nomeação para o lugar de agente do correio da estação do Brum, da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, uma vez que a referida nomeação não produzio seus effeitos em consequencia de juramento e posse.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação junta por copia, prestada pelo inspector do Arsenal de Marinha em 20 do corrente, sob n. 551, autoriso V. S. a mandar pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, empreiteiro da obra do quartel de aprendizes marinheiros do mesmo Arsenal, a quantia de 1:064$610, por se achar em meio a referida obra, conforme o attestado que lhe remetto, sobre o qual versa o officio dessa Thesouraria de 16, sob n. 897.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, sob n. 208, de 19 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Francisco de Torres Bandeira a quantia de 120$600 proveniente da consignação que lhe foi estabelecida pelo operario do pharol das Roccas, Manoel Liberato de Torres Bandeira, relativa aos mezes de julho a setembro ultimo, de que tracta essa inspectoria em officio de 19 do corrente, sob n. 898.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attendendo ao que me expoz o bibliothecario provincial em officio sobre o qual versa a informação de Vmc. de 12 deste mez, sob n. 376, autoriso essa inspectoria a mandar pagar a Candido Eustaquio Ferreira Chaves os vencimentos que lhe competem na qualidade de coadjuvante da alludida bibliotheca; escripturando-se não só a differença que lhe cabe por exercer interinamente o cargo de official, como tambem o vencimento a que tem direito o coadjuvante interino Prescilliano Prisco Paes Barreto.—Communicou-se ao dito bibliothecario.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para resolver sobre o assumpto dos officios ns. 369 e 370 de 19 de setembro ultimo relativos á gratificação de merito requerida pelos professores Manoel Roberto de Carvalho Guimarães e Lourenço Guedes Alcoforado cumpre que Vmc. me informe que provas tem exhibido os peticionarios de zelo não commum e distincção no magisterio publico.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de communicação da intendencia da guerra de 19 do corrente, sob n. 1,619, terem sido embarcados no vapor *Pará*, chegado do sul, cinco volumes contendo diversos artigos destinados á Presidencia da Provincia do Rio Grande do Norte, assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Determinando o Ministerio da Guerra em aviso de 15 do corrente que pelo deposito de artigos bellicos da Parahyba sejam enviados a esse Arsenal nove pares de cothurnos, que a aquelle deposito foram recolhidos em 20 de novembro de 1875, ao ser dissolvido o piquete de cavallaria que alli existia, declaro a Vmc., de conformidade com o citado aviso, que esse calçado deve ser aproveitado na distribuição que se fizer á companhia de cavallaria desta provincia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Expeça Vmc. as convenientes ordens ao commandante do destacamento de Iguarassú para que não retire a praça que se acha á disposição do juiz de direito d'aquella comarca, até segunda ordem desta Presidencia.

Portaria:

— Respondo aos officios ns. 96 e 106 de 22 de novembro findo e 20 do corrente mez, declarando á Camara Municipal do Recife que deverão correr por conta do credito consignado pelo art. 34 § 7º n. 13 da lei n. 1,717 as despezas a que alludio esta Presidencia em 14 do dito mez de novembro relativas ao preparo do salão das sessões dessa municipalidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 412 de 19 de outubro ultimo que indeferio hoje o requerimento de gratificação de merito do professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

— Ao bacharel Olympio Marques da Silva.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que o assumpto de seu officio de 25 de agosto ultimo acha-se prejudicado pela decisão da Presidencia contida no officio dirigido á Camara Municipal do Recife em 30 de março do corrente anno.

— Igual ao Sr. João Francisco Antunes, vereador da Camara Municipal do Recife em resposta ao officio da mesma data.

— Ao Sr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, procurador do patrimonio da capella de S. José da Extrema no termo de Gamelleira.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nada ha a providenciar sobre o assumpto de seu officio de 6 de setembro ultimo, em vista das informações prestadas a respeito pelo Dr. chefe de policia e pela Camara Municipal de Gamelleira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO

Companhia Recife Drainage.—Deferido com o officio de hoje ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Candido Eustorgio Ferreira Chaves.—Informe com urgencia o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Honorio de Souza Rangel.—Encaminhe-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Major Manoel Joaquim Bello.— Forneça se.

— 3 —

Antonio Maria de Figueiredo. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Francisco de Pontes. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Adolpho da Cunha Lages. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Soares do Amaral & Irmão. — Entregue-se, mediante recibo.

— 4 —

Bernardo Teixeira de Moura.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Carlos Bittencourt. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Galdino de Souza Barboza. — Informe o Sr. Dr. juiz das execuções criminaes.

José Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Buique.

Maria Sancha Borges Uchôa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Ignacio de Sant'Anna. — Informe o juiz municipal do termo de Bom Jardim.

— 5 —

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão. —Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Bacharel Aristides David Madeira. — Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar na repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Exm. Sr. ministro da Justiça.

Antonino José de Miranda Falcão. —Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima. — Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar na repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Exm. Sr. ministro da Justiça.

Joaquim Pinto Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para attender, que rende.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para attender.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para attender, não havendo inconveniente.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão. —Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para attender.

Manoel Joaquim Alves da Costa.— Sim, pagos os foros devidos e satisfeitos os direitos fiscaes.

Thomaz Passini.—Permitto que a companhia lyrica, de que é emprezario o supplicante, comece a funccionar do mez de julho em diante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE JANEIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1.355

Faço constar a guarnição que tendo sido julgados incorrigiveis em conselho de disciplina a que foram submettidos em diversas datas os soldados, do 2.º batalhão, José da Silva e os do 14.º José Bernardo do Nascimento e Francisco Januario; determino, nos termos do § 3.º do art. 5.º combinado com o n. 2 do art. 3.º das instrucções publicadas com o aviso do Ministerio da Guerra de 15 de fevereiro de 1866, de que tracta a ordem do dia da repartição de ajudante general n. 1,532 de 16 de agosto de 1880, que sejam transferidos para o deposito de disciplina.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 18. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 8 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5: Joaquim Francisco de Araujo, remettido pelo delegado do 2º districto da capital como criminoso de morte; Pierce Ryan, á requerimento do consul inglez; Caetana Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Bellarmino Leitão de Figueiredo, Candida Maria da Conceição, Francisco Gomes da Hora, Luiz José de Andrade, Leonardo José de Mello e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 6: José Francisco de Oliveira e Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Aprigio Ramos, por embriaguez e disturbios: e Antonio Feitosa, por disturbios.

No dia 7: Casimiro de tal, como alienado, até que tenha o conveniente destino, José Leandro de Miranda, Antonio Francisco da Costa, Manoel Vicente, Antonio Pereira, Augusto Florencio dos Santos, Joanna Maria da Conceição, José Curcino de Paula Ferreira e Pantaleão, escravo do Dr. Pontual, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 1º do corrente, ás 9 horas da noite, e no lugar denominado Salto, Francisco Carneiro da Silva, assassinara com uma punhalada a José Luiz de Carvalho.

O subdelegado respectivo fez a vistoria no cadaver e procedia contra o delinquente, que se evadio, nos termos do inquerito policial.

Pelo delegado do 2º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Francisco de Araujo, autor da morte de Henrique Gomes de Alencar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO

José Maria de Alencar.—Certifique-se.

José Maria Pavão de Carvalho.—Certifique-se.

Moreira & Braga.—Depois de feito o desembaraço da mercadoria de que tractam, de accordo com o Reg. de 30 de novembro de 1881, poderão ser attendidos no que requerem.

João Walfredo de Medeiros.—A' 1ª secção para juntar aos papeis com que o supplicante requereu a isenção da lei n. 590.

José Olegario Cavalcante, Fabio do Nascimento Gonçalves da Luz, Manoel Francisco de Alcantara, José da Silva da Conceição e José Ferreira Pinto Guimarães.—Certifique-se.

Isabel Pirette Seve.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do thesoureiro.

Manoel Alves Lopes.—A' 1ª secção para unir a petição em que o supplicante requereu a isenção da lei n. 590.

Cezino Vieira da Silva Cavalcante.—Certifique-se.

Francisco Ignacio de Oliveira.—Attendido, em vista da informação.

Theodoro Garcia de Alencar.—Informe a 1ª secção.

Guimarães & Valente.—Dirijam-se os supplicantes ao Thesouro Provincial, para onde já foi remettida a conta ao termo de que tractam.

Eugêne Goetschel.—Informe a 1ª secção.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do thesouro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JANEIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete brasileiro *Bahia*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente, foi portador das seguintes noticias, além das que constam das rubricas—*Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas de jornaes até 5 e telegraphicas até 18 de dezembro:

Por decreto de 9 de novembro o contra-almirante Lisardo Monteiro, vice presidente da republica do Perú, declarou trahidor á patria o general Miguel Iglezias, que era ultimamente chefe superior politico e militar dos departamentos do norte

Eis o theor d'esse acto do poder executivo:

« Considerando: que o general Miguel Iglezias desconheceu a autoridade do governo provisorio constitucional, unico que existe na republica, e, não se limitando a arrogar-se o titulo de chefe do Estado, proclamou a separação ou fraccionamento das povoações sob seu commando, atacando a integridade do territorio e a unidade nacional;

« Que, na conformidade do tit. 3º art. 5º da constituição, commette o crime de lesa-patria quem toma para si o titulo de soberano;

« Que o crime commettido pelo general Iglezias é da maior gravidade, attendendo-se ás circumstancias de haver guerra com uma potencia estrangeira, ter elle delinquido ao receber a noticia da approximação do inimigo e ser o chefe das armas, a quem incumbia repellir a aggressão;

« Que o chefe que assim procedeu, perdeu a confiança do supremo governo e não póde continuar a servir no exercito da republica, sem desdouro da honra militar, e

« Que pelo delicto de traição não se póde applicar a pena respectiva, emquanto não for proferida a sentença correspondente, na conformidade das ordenanças do exercito e com o voto unanime do conselho de ministros, decreto:

« Artigo unico. Fica eliminado do quadro militar e privado dos seus gozos, prerogativas e direitos o general de brigada Miguel Iglezias, o qual, logo que ser possa, será julgado em conselho de guerra pelo crime de traição á patria, como mandam as ordenanças vigentes. »

Uma carta de Lima, com a data de 25, referindo se ao coronel Bernaola, diz: « Parece que este mariola ha de ser o nosso constante pesadelo, porque hoje está aqui, amanhã alli, depois de amanhã acolá, dando sempre um trabalho insano aos nossos valentes carabineiros. Agora appareceu elle nos arredores de Ica com a sua quadrilha de montoneiros e salteadores. Ha dias estava em Molinos com 150 homens.

« O resto do paiz parece estar tranquillo; se alguma luta ha é sómente entre os peruanos que querem a paz e os que não a querem. Quanto á noticia da proxima chegada de Piérola, dir se-hia que é assoalhada pelos agiotas que assim pretendem fazer subir ou descer o cambio. »

O *Diario de Arequipa* noticiou que estavam correndo alli uns boatos de muita gravidade. Dizia-se que as autoridades da provincia de Taranta tinham sido cumplices na sorpreza e assassinato do coronel Gregorio Albarracin.

O general Caceres chegou no dia 21 de novembro a Janja, e devia ter partido a 3) para o Cerro.

O encouraçado *Blanco*, depois de ter conseguido tirar as peças de artilharia da *Covadonga*, que fôra mettida a pique, voltou para Chancay.

A *Esmeralda* foi encontrada a 19 braças de profundidade e constava que se poderia tirar d'ella a artilharia, roda do leme e outros pertences. Parte do casco se acha em bom estado Alguns chilenos pretendiam levantar uma subscripção popular para pôr-se a nado esse vaso.

No Senado chileno, estando em discussão o projecto de lei que fixa a força do exercito permanente, o Sr. Vicuna, lembrou ao governo a conveniencia de estabelecerem se, logo que for possivel, communicações por vapor entre a Bolivia e o litoral do Pacifico, e declarou que na discussão do orçamento proporá a votação de uma somma destinada ao estudo das melhores vias de communicação entre a Bolivia e o litoral, para favorecer o desenvolvimento do commercio natural com essa republica. O Sr. Recabárren fallou no mesmo sentido.

O ministro das relações exteriores disse que achava aceitaveis as idéas do Sr. Vicuna; accrescentou que o governo já havia feito tentativas n'esse sentido, e se não as revelava, era porque não o podia fazer por emquanto.

Houve uma grande explosão em Guyaquil, nos armazens de deposito de polvora, situados no morro de Sant'Anna. Com o abalo, a maior parte das casas alli existentes foi abaixo, soffrendo tambem muito a igreja de S. Domingos. Dizia-se que havia no deposito 15 quintaes de polvora.

— Por um telegramma de Santiago, com a data de 16, sabia se que tinham sido interrompidas as negociações entre o Chile e a Bolivia. Depois de estarem em perfeito accordo sobre diversos pontos da trégua, os plenipotenciarios bolivianos Salinas e Baptista expediram um telegramma ao plenipotenciario chileno Lillo, pedindo que dous commissionados peruanos assistissem ás conferencias, que estas se effectuassem em Valparaiso ou Santiago, e que lhes garantisse a vida.

Constava que o governo chileno recebeu com indignação taes pedidos e resolveu não proseguir nas negociações.

Houve em Iquique um incendio, que devorou 10 casas; as perdas eram calculadas em 60 mil pesos fortes.

— Um telegramma expedido a 18 de Valparaiso refere que foi confirmada a noticia de terem sido suspensas as negociações chileno-bolivianas.

Accrescenta que o vice-presidente do Perú, Montero, partio no dia 28 de Arequipa para a Bolivia, acompanhado de varios funccionarios para conferenciar com o presidente Campero.

O ex-dictador Piérola telegraphou de Nova-York aos seus amigos de Lima declarando-lhes que por emquanto não vai ao Perú, e que acha inaceitaveis as bases de paz offerecidas pelo Chile, as quaes, em vez de resolverem a questão, só serviriam para complicar a ainda mais.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres e Montevidéo até 21 de dezembro findo:

A variola continuava a flagellar a população de Buenos Ayres.

Por ordem da Camara Municipal, os medicos e adjuntos da commissão vaccinadora diariamente achavam-se no paço da mesma Camara desde ás 8 horas da manhã até ás 8 da noite.

Ordenara tambem que não fosse transportado nenhum cadaver de varioloso para o cemiterio senão coberto de cal, estabelecendo para os contraventores a multa de 500 pesos, moeda corrente.

Por conselho da junta de salubridade estavam sendo vaccinados todos os soldados da guarnição daquella cidade.

O *Nacional* declarou que não tinha fundamento a noticia, dada por outra folha, de terem fallido na capital duas importantes casas de importação e exportação.

Nem no tribunal do commercio, nem na bolsa constava semelhante cousa, disse a mesma folha.

Um telegramma de Cordova, com a data de 16, noticiou que a sub-prefeitura de Cas[illegible] tinha communicado que na noite anterior houve um motim capitaneado por Acevedo, Borda e outros, cujo resultado foi prenderem elles o chefe politico.

Foi recebido em Buenos-Ayres um telegramma noticiando que as forças da primeira brigada (segunda divisão que sob o commando do general Villegas foi mandada em expedição contra os indios) teve novo encontro com estes, submettendo um cacique e cerca de seiscentos combatentes.

Sabia-se em Buenos-Ayres que havia sido emittido em Londres pelos banqueiros Morton, Rose & C. o emprestimo de quatro milhões (pesos fortes) de *bonds* do thesouro argentino a 92 1/2.

Estava-se dando uma cousa bem singular com os bilhetes do Banco Nacional. Os que eram entregues pelo estabelecimento central não eram aceitos pelas casas filiaes das provincias senão com um desconto de 4 %, e vice-versa, preferindo, por isso, tanto o commercio como os particulares fazer as suas remessas em ouro

O general Villegas telegraphou de Paso dos Idios e de Norquin que sorprendêra na cordilheira de Canralin os indios do cacique Marillac, aprisionando varias familias, mas não podendo encontrar Marillac, que havia sido avisado da approximação da força argentina.

Communicou [illegible] tro, foi morto o cacique Tranquilino Guayaquimil e o seu ajudante Maliqueo, e foram aprisionados grande parte da familia real ranquelina, uma irmã de Marianno Rosas, e a mãi com as demais pessoas da familia do cacique Yancamil.

Aggregados a esta familia, achavam-se quatro captivas argentinas, sendo uma dellas a mulher do referido Marianno Rosas, a qual tinha em sua companhia um filho.

Os Srs. Schaeffer e Requena resolveram fundar em Santiago del Estero um grande estabelecimento de preparo e refinação de assucar, cujo machinismo já haviam encommendado e deve ficar assentado em junho do anno que vem. A plantação de canna em grande escala começará no proximo mez.

— A questão financeira estava produzindo desintelligencias no gabinete oriental, principalmente entre o ministro Ramos e o presidente da republica, por terem-se desvanecido as esperanças que o plano economico de Terra fizera conceber.

Era voz corrente que haverá mudança ministerial no proximo mez de janeiro.

Celebrou-se afinal um accordo sobre a reclamação Llorente Vazquez contra a folha *La Nacion*, reconhecendo o ministro dos negocios exteriores o direito que tinha o ministro hespanhol de reclamar pelos meios diplomatico, e desistindo este, por uma nota, do proseguimento da reclamação.

Os gafanhotos estavam devastando os campos das immediações de Santo Antonio de Areco, Gilles e outros lugares.

O ministro hespanhol Llorente Vazquez, quatro dias antes de ausentar-se de Montevidéu, dirigio ao governo oriental a seguinte nota:

« Estando em vesperas de entrar no goso da minha licença e de partir para a Hespanha, não querendo deixar nenhum embaraço ou difficuldade ao Sr. secretario desta legação, que vai ficar interinamente encarregado della, e inspirando me ao mesmo tempo nos sentimentos de esquecimento de quaesquer injurias de que tenha podido ser alvo nesta Republica; desisto de qualquer acção que o direito publico universalmente reconhece. Não tenho sequer prevenção contra nenhum dos que me injuriaram na rua ou na imprensa e quando reclamei perante V. Exc. nada mais quiz fazer do que salvar um principio e não satisfazer pequenas paixões improprias de caracteres dignos. Ficam pois sem effeito as minhas notas sobre esse assumpto. »

No dia 19, o medico Dr. Gonzalez Maestre foi offendido por um tiro desfechado por Miguel Larroza, conductor dos carris urbanos de léste.

Eis como é narrado o facto pela *Patria*:

« Ha dias o Dr. Maestre vinha n'um dos referidos trens e presenciou que o guarda trem Miguel Larroza faltava ao cumprimento de seus deveres, do que deu parte á empreza, que immediatamente suspendeu do serviço aquelle empregado

« Ante-hontem (17) Larroza foi ao escriptorio da estação pedir que lhe fizessem suas contas, e como lhe respondessem que não tinha sido demittido e sim suspenso, disse que não queria trabalhar mais na empreza, porém que por ser bom homem desejava que se tornasse claro o motivo da sua suspensão.

« Então o Dr. Gonzalez foi chamado á estação e interrogado por Larroza. Parece que houve troca de palavras bastante azedas, e sahindo Larroza da estação foi ao seu quarto, de onde voltou com um revolver e disparou quatro tiro sobre o Dr. Gonzalez.

« Felizmente só uma das balas o ferio em uma perna, extrahindo-a poucos momentos depois o Sr. Dr. Francisco A. Vital. Larroza apresentou se immediatamente ao commissario da 5ª secção policial, onde ficou reso. »

Matto-Grosso

Datas até 2 de dezembro:

Por acto da Presidencia, foi nomeado thesoureiro da Thesouraria Provincial Antonio Joaquim de Faria Albernaz e aposentado no mesmo emprego o capitão reformado do exercito Feliciano Pereira Guimarães.

Seguio para Corumbá o chefe de policia, afim de syndicar dos factos occorridos entre o juiz de direito interino bacharel Hermes Plinio de Barba Cavalcante e o capitão João Luiz Gomes.

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de dezembro:

O presidente da provincia mandou entregar ao Dr. Lopes Netto, engenheiro director da conservação do porto do Rio Grande, as dragas que serviram para excavação da barra de Pelotas, e que se achavam em poder da companhia Desobstrucção da Foz do S. Gonçalo.

Falleceram: D. Arminda Martins, Cesario Candido de Oliveira e D. Dorothéa Nunes Gerena.

Paraná

Datas até 23 de dezembro:

Fechou se o lazareto de Morretes, aberto para receber variolosos. Frequentaram o 12 doentes, falleceram 4 e tiveram alta 8.

A Assembléa Provincial dirigira uma manifestação ao Barão de Araujo Ferraz, que foi nesta côrte procurador da provincia junto ao Banco do Brasil, por occasião da ultima operação de credito por ella realisada.

Pelo presidente da provincia foi sanccionada a lei da Assembléa Provincial que desmembra o termo da Palmeira da comarca de Campo Largo e o annexa á de Ponta Grossa.

Foi designado o dia 1 de março vindouro afim de proceder-se á eleição de um deputado provincial pelo 1.º districto, para preenchimento da vaga deixada pelo major Joaquim Antonio dos Santos.

Lê-se na *Gazeta Paranaense*:

« De Morretes vem-nos as mais tristes informações a respeito do estado sanitario d'aquella cidade.

« Além da variola, que com intensidade grassa e progride na devastação que faz, estão assolando tambem na immediações da cidade, febres de máo caracter, proprias da estação calmosa que atravessamos.

« Os trabalhadores da estrada de ferro em construcção, amedrontados pela epidemia, alli reinante, têm-se retirado do trabalho em grande numero. »

— Eis o que dispõe a lei n. 714 de 4 de dezembro sobre impostos provinciaes:

« Art. 3.º n. 5. — Todos os que pelo codigo commercial são considerados commerciantes, excepto os negociantes de herva matte, ficam sujeitos ao imposto de 1 e 1/2 0/0 sobre o valor das vendas que fizerem em seus estabelecimentos, observando se as seguintes regras:

« a) O lançamento do imposto será feito mediante declaração escripta dos contribuintes, recorrendo-se a arbitramento nos casos de omissão ou fraude.

« b) Do arbitramento serão incumbidas commissões permanentes, nomeadas pelo governo e de que poderão fazer parte negociantes.

« c) Haverá recurso para o presidente da provincia, que o decidirá em sessão do tribunal a que se refere o art. 1º § 4º desta lei.

« d) A exhibição dos livros commerciaes dos contribuintes será sempre voluntaria, e estando os livros exigidos pelo codigo com as formalidades legaes intrinsecas e extrinsecas farão prova plena em favor de seu proprietario.

« e) Se pelo lançamento definitivo, verificar se que este imposto produzirá mais de ..... 160:000$, o governo o reduzirá de modo a não exceder esta quantia.

« Poderá o governo, se achar conveniente, mandar proceder a uma classificação dos estabelecimentos commerciaes para calcular-se por ella a contribuição de cada um, de modo que o producto do imposto não exceda ao limite acima fixado, não podendo a porcentagem, em caso algum, ser superior a 1 1/2 0/0. »

— A' esse proposito disse o *Jornal do Commercio* da côrte:

« Não será necessario patentear, ainda uma vez, a inconstitucionalidade nem os inconvenientes deste complicado mechanismo. E' claro que, ainda quando a Presidencia nomeie negociantes para fazerem parte das commissões permanentes, o que aliás lhe é facultativo, nada isto remedeia a situação do contribuinte, que ficará sempre exposto á divulgação do estado do seu negocio, ou conscienciosamente declare por escripto o valor das suas vendas, ou seja obrigado a exhibir os seus livros commerciaes. Diz a lei que esta exhibição é voluntaria, mas como só os livros podem fazer plena prova, a exhibição é obrigatoria na essencia em todos os casos de defeza contra lançamento exagerado. Para que façam prova é necessario que estes livros este[illegible] gaes, intrinsecas e extrinsecas. Ora, sendo regulada esta materia por lei geral, não é conforme á constituição que autoridades provinciaes se immiscuam a julgar do assumpto.

« A faculdade concedida á Presidencia para mandar classificar os estabelecimentos commerciaes não tem claro intuito. Para que semelhante classificação? Se o seu fim é evitar que o imposto produza mais de 160:000$, parece que este fim já está preenchido pela disposição anterior relativa ao lançamento definitivo.

« A lei de orçamento é votada para um anno. Como será possivel sem transtorno, para a arrecadação, graduar a taxa até o limite maximo de 1 1/2 por maneira que não produza senão 160:000$000?

« Isto quanto ao mechanismo. Pelo que respeita ao imposto em si mesmo, não nos parece equitativo que no computo das vendas sejam comprehendidas promiscuamente as que se effectuam a credito ou a dinheiro de contado. Por outro lado, como ha negociantes que compram a outros para revender, resulta que a mesma mercadoria poderá ser taxada mais de uma vez, o que não é razoavel porque motivará desigualdades.

« Por uma arrecadação a que a mesma lei impôs o limite intransitavel de 160:000$, não valia a pena innovar de tal maneira no mechanismo das imposições provinciaes. Fôra certamente preferivel, depois de esgotar todas as tentativas de bem entendida economia, buscar meios na aggravação moderada de impostos existentes.

« Entretanto a lei está votada e não podemos senão aconselhar que seja respeitada. A innovação não será duradoura; ella não durará mesmo além da proxima reunião da Assembléa geral. Emquanto fôr lei da provincia, porém, esperamos que será acatada por aquelles mesmos que a têm combatido.

« A uma carta que tiveram a bondade de dirigir nos os Srs. Firmino Baptista do Nascimento, Antonio Martins Franco, José Joaquim Ramos, Antonio José Rodrigues, José Hauer, Frederik Fowler e Julio Camillo Belache, como membros da commissão do commercio de Coritiba, veio junta a copia de um protesto em que os mesmos cavalleiros e mais 85 negociantes, declarando adherir inteiramente ás considerações que expuzemos em nosso editorial de 27 do mez ultimo, manifestam a deliberação de oppôr-se, por todos os meios legaes e pacificos, á cobrança da sobre dita imposição.

« Somos gratos ao testemunho de apreço que devemos ao commercio paranaense e, uma vez que sua opposição será legal e pacifica, achar nos-ha elle ao seu lado para lhe prestarmos o apoio que as circumstancias exigirem. Esta opposição não póde ser outra se não a defeza da boa doutrina perante os poderes competentes. Nem outra cousa fôra para esperar da respeitavel classe, nem poderiamos acompanhal a além deste limite, imposto pelo respeito que todos devemos á lei e aos seus executores.

« Hontem ainda recebemos o seguinte telegramma:

« Campo Largo, 24 de dezembro — O commercio aqui protestou contra o imposto sobre o valor das vendas de mercadorias das casas de commercio, por vexatorio e inconstitucional. Pedio ao governo geral providenciar para a não execução da lei, e ao provincial mandou o seu protesto e copia da acta da reunião.—A commissão, *Miller.—Ferreira.—Kauster.* »

Santa Catharina

Datas até 24 de dezembro:

As noticias são de interesse local.

S. Paulo

Datas até 29 de dezembro:

Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 24:

« Hontem de manhã, proximo da cidade de Jundiahy, deu-se um crime de homicidio.

« Nicoláo de tal, empregado da fazenda do Sr. Luiz de Queiroz Telles, quando conduzia o escravo Adolpho, pertencente ao Sr. Francisco de Queiroz Telles, para a respectiva fazenda, foi esfaqueado pelo mesmo escravo, recebendo dous ferimentos.

« Falleceu pouco depois e o seu cadaver foi conduzido para a cidade de Jundiahy, em cujo termo dera-se o crime.

« O criminoso evadio-se. »

Relativamente á futura safra de café, refere o *Tempo*, do Rio Claro:

«Somos informados de que a futura safra de café no Oeste pouco promette. Não pouco tem contribuido para isto a secca que parece prolongar-se. Em alguns dos municipios dos mais productivos quasi que é completa a falha.

— Lê se no *Correio Paulistano* de 25 do corrente:

« Do digno Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro Sorocabana, Dr. Nicoláo França Leite, recebemos hontem a seguinte carta communicando nos o tristissimo successo nella referido:

« Illm. Sr. redactor do *Correio Paulistano*.— E' com o mais doloroso sentimento que passo ás mãos de V. S. o incluso telegramma do Sr. inspector geral da estrada Sorocabana, em que se me transmitte a infausta noticia do fallecimento do erudito deputado provincial Sr. Dr. Castro de Andrade e de um seu cosinheiro francez, devido a terem saltado do trem de lastro no momento em que dous wagons descarrilharam, perto da cidade de Tieté, sendo a causa do descarrilhamento uma pedra collocada na linha.

« Sigo para a estrada a fim de syndicar dos promenores do facto que, segundo o modo por que está exposto, é para lastimar-se a precipitação das victimas, não conservando o sangue frio preciso em taes conjuncturas

« A provincia acaba perder no Sr. Dr. Castro Andrade um dos seus mais brilhantes talentos, que no seio da Assembléa soube sempre elevar a sua palavra autorisada á altura de um verdadeiro patriota, pugnando pela causa do progresso da provincia que o elegera seu representante.

« Com estima e consideração. De V. S. amigo, obrigado.—*Nicoláo França Leite*, engenheiro fiscal.

« *P. S.* — Ha poucos annos morreu de um desastre na estrada de ferro do Rio d'Ouro, o irmão do Dr. Castro Andrade, e que era engenheiro da dita estrada. Coincidencia fatal! »

« Eis o telegramma a que se refere o Dr. França Leite:

« Sorocaba 24 de dezembro de 1882 — Do inspector geral ao Sr. Dr. França Leite—Cumpre-nos levar ao conhecimento de V. S. um lamentavel facto que se deu perto de Tieté, hontem, conforme telegramma recebido do engenheiro Corner, que transcrevo:

« Descarrilhou o trem de lastro—dous wagons—na estaca 107. Ha dous mortos, o Dr. Castro Andrade e um cosinheiro francez que elle trouxe. Estes dous pularam fora do carro. Feridos não ha. A causa do descarrilhamento foi pedra posta no trilho

« Segue carta amanhã.

« Tieté, 23 de dezembro de 1882. »

— Occupando se com esse successo escreveu a *Provincia de S. Paulo*:

« Constou aqui, no domingo, o fallecimento do Dr. João Baptista de Castro Andrade, medico e deputado á assembléa provincial pelo 4º districto, o qual havia seguido para o Tieté, onde residia, com o fim de preparar os festejos da inauguração da linha ferrea, marcada para o dia 31 do corrente.

« A noticia nos chegou por telegramma e se espalhou causando grande consternação. O Dr. Castro Andrade, dizia se, foi victima de um descarrilhamento dos wagons de lastro na parte da linha que se vai inaugurar, perecendo com elle um cosinheiro francez que d'aqui o acompanhára

« Cartas posteriores confirmaram o lamentavel acontecimento que tirou a vida aos dous viajantes.

« O facto deu se a 1 1/2 kilometro da estação do Tieté.

« O Dr. Castro Andrade e o cosinheiro francez iam no wagon da frente.

« N'aquelle lugar descarrilharam os primeiros wagons que eram tocados pela machina de avançamento de lastro. O descarrilhamento, segundo nos informam, foi motivado por pedras collocadas nos trilhos.

« O Dr. Castro Andrade e seu companheiro, lançados fóra pelo choque, cahiram entre os engates dos wagons e ficaram horrivelmente maltratados: e por mais que o machinista se esforçasse não foi possivel fazer parar a machina nem voltal-a de sorte que quatro ou cinco wagons passaram por cima de ambos, encontrados em baixo da machina quando ella parou.

« O infeliz medico teve ainda vida por minutos e pôde proferir algumas palavras com referencia á sua esposa e filhos.

« Ninguem mais soffreu incommodo de gravidade.

« A noticia d'este facto encheu de profunda dor a cidade do Tieté, e a tristeza geral faz crer que não haverá mais festas pela inauguração da linha ferrea.

« O Dr João Baptista de Castro Andrade devia ter trinta e tantos annos, nasceu em Itú e como liberal adiantado fôra eleito deputado provincial na legislatura de 1882 a 1883.

« Aproveitára os dias feriados e corrêra á cidade do Tieté, onde residia, para cuidar dos festejos da inauguração da estrada de ferro, que devia ser aberta ao trafego no dia 31.

« Enthusiasta pelo progresso de sua provincia, o intelligente medico mostrava grande interesse em tornar explendidas as festas que deviam solemnisar esse novo commettimento industrial a que elle ligára seu nome como deputado do 4º districto. »

— Sobre o emprestimo á *Companhia Bragantina* lê se no *Guaripocaba*:

« Sabe se de boa fonte que fôra feita, em nome de capitalistas inglezes, uma proposta de emprestimo á Companhia Bragantina dos mil e quatrocentos contos de que carece para solver seus compromissos e levar á termo as obras da linha.

« Ignoramos as condições da proposta, assim como se a directoria da companhia as julga aceitaveis. Em todo o caso a noticia causou aqui sensação agradavel e geral satisfação.

« Estão servindo de intermediarios da importante transacção um conceituado commerciante da côrte e o Sr. conselheiro Dr. Falcão, advogado da companhia. »

— Com o titulo — *Tempestade* escreve o *Nono Districto* da Franca, de 17 do corrente:

« A passagem de Venus sobre o disco solar assignalou-se n'este municipio.

« No dia 6, á hora em que devia dar-se o eclipse, desenvolveu-se uma tempestade violentissima de chuva e vento que, felizmente, durou apenas alguns minutos.

« Dous trabalhadores que estavam fazendo uma *derrubida* na fazenda de Cantagallo, freguezia do Carmo, procuraram abrigo contra a chuva debaixo de uma arvore gigantesca.

« O furacão, zombando da velhice secular da magestosa arvore, arrancou-a pelas raizes e atirou a sobre os dous trabalhadores, que ficaram esmagados. Terriveis vestigios estes! »

— A Assembléa Legislativa Provincial, em signal de pesar pela desastrosa morte do Dr. João Baptista de Castro Andrade, seu 4º secretario, votou uma moção, levantando-se immediatamente a sessão ante hontem; e approvou um requerimento do Sr. Rangel Pestana para que a mesa officiasse á familia do finado dando pesames.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« A proposito dos telegrammas do Bananal, publicados n'esta folha a 23 do corrente, e nos quaes denunciavam-se abusos de autoridades, com o fim de obstar o alistamento de conservadores n'aquella cidade, tomou o governo da provincia as seguintes resoluções, que vem publicadas na folha official de hontem:

« Ao juiz de direito da comarca de Areas expedio o seguinte officio:

« Tendo publicado o *Correio Paulistano* de hoje alguns telegrammas, em que se denuncia haver se ausentado o juiz de direito interino da comarca do Bananal sem passar a jurisdicção, com o fim de impossibilitar os recursos eleitoraes á parcialidade conservadora, e bem assim negarem as certidões requeridas, o escrivão, o collector e as autoridades policiaes; e sendo expresso no art. 82. do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 que as ferias judiciaes não interrompem os prasos estabelecidos relativamente á interposição, processo e julgamento dos recursos eleitoraes; recommendo a Vmc. que, verificada ausencia arguida, providencie nos termos do art. 22 do citado regulamento e acto da Presidencia de 18 de fevereiro do dito anno de 1881, para que não seja prejudicado o direito dos cidadãos que pretenderem inscrever-se no alistamento eleitoral, que deverá proseguir como determina a lei; informando-me Vmc. circumstanciadamente sobre o procedimento attribuido aos funccionarios e autoridades mencionadas.

« A' Camara Municipal do Bananal, deu conhecimento do officio supra:

« Ao Dr. chefe de policia:

« Tendo o *Correio Paulistano* em seu numero de hoje, em um artigo sob o titulo—Recursos eleitoraes—, publicado telegrammas recebidos da cidade do Bananal, e nos quaes são accusadas as autoridades policiaes daquella localidade de crearem difficuldades aos recursos eleitoraes, haja V. S. de informar-me a respeito e de tomar todas as providencias no sentido de serem energicamente cohibidos quaesquer abusos. »

« *Mutatis mutandis* aos inspectores do Thesouro e Thesouraria, quanto ao collector.

« Determinou-se ao juiz de direito interino do Bananal, que informe com urgencia sobre os telegrammas publicados no *Correio Paulistano* de hoje, relativos ao facto de haver se ausentado daquella comarca, sem passar a jurisdicção, com o fim de impossibilitar os recursos eleitoraes á parcialidade conservadora. »

— A proposito de uma noticia dada sobre levantamento de escravos na Limeira, a *Gazeta de Campinas* de 28, escreve o seguinte:

« As 20 praças que d'aqui seguiram, em vista da requisição feita, não passaram daquella cidade, por isso que nada havia a receiar-se, pois desde que soube se que a força achava-se alli os animos tranquillisaram se segundo nos informam.

« As praças regressaram hontem para esta cidade. »

— A *Provincia de S. Paulo*, de uma carta de Tieté, datada de 25, extrahio o seguinte:

« O sahimento do Dr. Castro Andrade teve lugar hontem, ás 2 horas da tarde, e mais o do cozinheiro francez, sendo de uma concurrencia como nunca aqui houve. Acompanharam-o os seus amigos todos, á pobreza toda, homens e mulheres, escravos, etc., emfim, quem podia andar acompanhou e sem distincção de classes. A consternação lavrava geralmente, em todos os semblantes se lia a dôr. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de dezembro:

No dia 27 celebrou-se no salão do bacharelado do externato, a solemnidade da distribuição de premios e collação do grão de bacharel em lettras.

Teve começo a ceremonia ás 11 1/2 horas da manhã com a chegada de S. M. o Imperador, de cujas mãos receberam premios os estudantes do 2º anno do internato Mario Reginaldo Alves e Gabriel Jean Rongére.

Proclamaram os reitores do externato e internato os nomes dos alumnos dos respectivos estabelecimentos approvados com louvor e distincção, effectuando se depois a collação do grão, que foi conferido pelo Sr. ministro do imperio aos alumnos seguintes:

Do internato: Antonio Baptista de Menezes e Jorge Borges de Oliveira, naturaes de Pernambuco; José Luiz Alvares da Silva Campos, natural de Minas Geraes; Luiz Carlos da Silva Nazareth, natural do Espirito Santo; Luiz José da Silva Guimarães Junior, natural de S. Paulo; Manoel Joaquim Fernandes de Barros, natural de Sergipe; e Manoel Luiz dos Santos Werneck, natural do Rio de Janeiro.

Do externato: Alberto Augusto Guimarães de Azevedo, Angelo Mondaini, Augusto Alberto Guimarães de Azevedo, Cicero José Rosa, João da Costa Lima Drummond, Raul Butler Ferreira Braga e Roberto Nunes Lindsay, naturaes do Rio de Janeiro; e Julio Clemente de Faria, natural de Pernambuco.

Não compareceu ao acto para tomar grão o bacharelando José Feliciano Carr. de Bustamante.

A' collação do grão seguio-se o discurso do estylo, proferido pelo professor substituto da cadeira de rhetorica, poetica e litteratura nacional Dr. Carlos Ferreira França.

Terminou a festividade á 1 hora da tarde.

— Por aviso de 26, o Sr. Ministro do Imperio incumbio aos Srs. engenheiro civil Abilio Cesar Borges, e Dr. Joaquim Abilio Borges, de estudarem nos Estados-Unidos da America do Norte, ao primeiro, organisação do ensino profissional, architectura escolar, mobilia de escolas, apparelhos e instrumentos de ensino; ao segundo, organisação de estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, methodos, planos de estudos e programmas de ensino, bem como tudo o mais que interessar possa a estes ramos da instrucção publica, devendo ambos apresentar em tempo relatorios circumstanciados, em que indiquem as providencias e reformas que com proveito podem ser adoptadas no Brazil.

— Escreveram de Cabo Frio ao *Fluminense* de Nitheroy;

« Chegou o *Evangelina*, o vapor de barra dentro, da empreza de Navegação a Vapor da lagoa de Araruama. Está constituida a empreza, sob a razão social de Jordão & C., propondo-se fazer o serviço da navegação entre os varios portos dessa lagoa e o de Cabo-Frio.

« Eis, pois, sulcada pelo vapor, a magestosa laga de Araruama. E' ao Sr. L Palmer, o infatigavel engenheiro, a cujos talentos, energia indomita, tenacidade inquebrantavel, se deve a solução de um problema que preoccupa a assembléa legislativa da nossa bella provincia, desde o primeiro anno da sua reunião em 1835. Lutou contra a rotina; lutou contra interesses de grande monta encastellados na navegação á vela, monopolisada por poderosos ricaços; lutou contra interesses bastardos de toda a ordem; lutou contra a inveja, contra a má vontade; arcou com a pobreza, com o abandono, com o sarcasmo, com a calumnia, com a i juria acerba. Mas venceu! A idéa triumphou. O plano de L. Palmer é realidade.

« Se Cabo Frio tem a sua barra franca, a Palmer o deve; se tem navegação regular da barra-fora, a Palmer o deve; se tem navegação a vapor na lagoa, a Palmer o deve. »

— Lê se no *Cruzeiro* de 29:

« Teve lugar hontem em uma das salas da Secretaria do Imperio a primeira sessão da mesa do congresso sob a presidencia de Sua Alteza o Sr. Conde d' Eu, estando presente os Srs. vice-presidentes Visconde de Bom Retiro e conselheiro Manoel Francisco Correia e o secretario o Sr. conselheiro Franklin Doria.

« Em vista da autorisação do governo, a mesa tratou de organisar o projecto para os trabalhos do mesmo Congresso, segundo as instrucções recebidas.

«Ficou assentado, submetter á apreciação do Sr. ministro do imperio algumas considerações do Sr. conselheiro Correia sobre a intelligencia de algumas das referidas instrucções.

«O Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho participou á mesa não poder comparecer a sessão de hontem.

« Os trabalhos começaram ás 2 1/2 horas e terminaram ás 5 da tarde. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data: *Rio*, 29 de *Dezembro* de 1882. O mercado de cambio esteve hoje firme e em alta: de manhã, o London Bank e English Bank sacavam a 21 1/8 d. sobre caixa matriz em Londres, mas do meio-dia em diante realisavam transacções á mesma taxa sobre banqueiros, no que foram acompanhados pelos bancos commercial, do commercio e industrial, que affixaram as respectivas tabellas.

A' ultima hora o London Bank effectuou transacções a 21 3/16 d. sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi menos que regular sobre aquella praça a 21 1/8 d., bancario, sobre banqueiros, a 21 3/16 d. sobre caixa matriz, e a 21 1/4 e 21 3/8 d., papel particular

Sobre França podia obter-se facilmente papel bancario a 449 rs. por franco, mas não constaram transacções.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 15.270 saccas.

Espirito Santo

Datas até 24 de dezembro.

As noticias tão de interesse local.

Bahia

Datas até 3 de janeiro corrente:

Por falta de *quorum* tinha deixado de funccionar a assembléa provincial durante os dias da

—Lê-se na *Gazetta da Bahia* de 31 de dezembro:

« O Sr. Dr. director da repartição de obras publicas seguiu na quinta-feira ultima para a cidade de Santo Amaro, acompanhado de alguns outros engenheiros, para tomar conta da estrada de ferro, cujas obras foram suspensas

« Deixa, pois, a direcção da estrada o Sr. engenheiro Julius Pinkas, segundo consta, em desharmonia com a administração da provincia. »

— A' mesma folha escreveram de Nazareth, em 29:

« Um compositor do orgão opposicionista *Regenerador* foi preso violentamente pelo delegado de policia em pessoa, sem mandado nem outra qualquer formalidade legal.

« Feita a prisão, o delegado, o juiz municipal e o escrivão reuniram se em casa do juiz de direito interino, onde foram despachadas as petições do preso, sendo arranjado um mandado de prisão por sentença clandestina do bacharel Bento, de Itaparica. Grande indignação excitou no publico esta escandalosa violencia.

« Nazareth, 30 de dezembro ás 730 m. da manhã.

« Grande e imponente manifestação popular contra o Dr. Eustaquio Primo de Seixas, juiz municipal na vara de direito interinamente, e o delegado Caldas Brito pela prisão injusta e violenta do compositor do *Regenerador*. »

— A alfandega arrecadara em dezembro:

De direitos geraes	793:213$031
De direitos provinciaes	54:214$535

Alagoas

Datas até 5 de janeiro.

No paquete *Bahia* chegara da corte o Sr. Dr. Thomaz Espindola, deputado geral.

— No nova eleição havida em Porto Calvo, para vereadores, foram eleitos 4 conservadores e 2 liberaes, devendo entrar em segundo escrutinio dous liberaes, dos quaes será eleito um para completar a camara municipal.

— A alfandega rendera em dezembro .... 50:073$693.

Durante o anno de 1882, elevou se a arrecadação dessa repartição á somma de............ 1,096:313$825, contra 1:042:945$098, que tinha sido em 1881.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia, de 2 do corrente, foi exonerado do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Páo d'Alho, o alferes do corpo de policia Paulino Antonio Souza Ayres, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,511 de 29 de dezembro ultimo.

— Por portaria da mesma data e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,509 de 29 de dezembro ultimo foi exonerado do cargo de delegado do termo de Bom Conselho o alferes do corpo de policia Manoel Gabino da Silva, e nomeado para substituil-o o alferes do mesmo corpo Paulino Antonio de Souza Ayres.

— Por portaria da mesma data fôram nomeados os cidadãos Martiniano Gonçalves Torres e Pedro Alves de Jesus para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,507 de 29 de dezembro ultimo.

— Por portaria da mesma data e em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,507 de 29 de dezembro findo, foi exonerado do Manoel Lopes Machado do cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto (Orocó) do termo de Cabrobó por se haver mudado, e nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Francisco da Conceição.

— Por portaria da mesma data e em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,508 de 29 de dezembro findo, foram exonerados Manoel de Barros Galvão, José Pereira de Castro e Theotonio de Barros Galvão dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 2º districto (Brodocó) do termo do Exú, o primeiro e terceiro por não terem prestado juramento, e o segundo por se haver mudado; e nomeados para substituil-os os cidadãos José da Cunha e Silva, Theodoro de Hollanda Cavalcante e João Pereira da Silva, na ordem em que estão collocados.

Camara Municipal do Recife—A's 10 horas da manhã de 7 do corrente, reunidos no Paço Municipal do Recife os antigos e os novos vereadores do municipio, teve lugar o acto de empossamento destes ultimos, após o juramento que lhes foi deferido como manda a lei de 9 de janeiro de 1881.

Sob a presidencia interina do Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, procedeu se então á eleição do presidente da nova camara, sendo nominal a votação, á requerimento do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo votos os senhores:

Coronel Decio de Aquino Fonseca (conservador)	8
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha (liberal)	6
Commendador José Candido de Moraes (C)	1
Dr. João Augusto do Rego Barros (L)	1
Não votou	1

O Sr. coronel Decio Fonseca, tomando posse da cadeira presidencial, tractou de proceder a eleição de vice-presidente, na qual foi tambem nominal a votação, sendo votados os senhores: commendador José Pedro das Neves (conservador) 8; Dr. João Augusto (L) 6; Natividade Saldanha (L) 1; padre Mello (C) 1; não votou 1.

Terminada a eleição, o Sr. coronel Decio Fonseca, depois de agradecer a prova de confiança que acabava de receber dos seus collegas, assignalou as difficuldades da tarefa que a nova Camara incumbia, diante do debito que sobre ella pesa, debito que disse ser superior a 400:600$, e fez notar que as rendas do municipio são absorvidas em mais de duas terças partes pelo pessoal da mesma camara; e, fazendo um appello aos seus collegas, convidou-os á trabalharem afincadamente para melhorar este estado de cousas.

Em seguida, tendo designado as quartas feiras de cada semana, ás 9 horas da manhã, como prescreve a lei do 1º de outubro de 1828, para as sessões da camara, o Sr. coronel Decio Fonseca distribuio as commissões pelo seguinte modo:

1ª—Policia, tenente Manoel Antonio Viegas.

2ª—Petições, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

3ª—Edificações, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

4ª—Saúde publica, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

5ª—Cemiterios da cidade, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

6ª—Mercados, commendador José Pedro das Neves.

7ª - Matadouro publico, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

8ª—Legislação, organisação de posturas e pleitos judiciaes, Dr. João Augusto do Rego Barros.

9ª—Limpeza publica e arborisação, commendador José Candido de Moraes.

10ª—Aferições, José Raymundo da Natividade de Saldanha.

11ª—Cemiterios de fora da cidade, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.

Em seguida foi levantada a sessão.

Libertação—Ante-hontem, depois da posse dos novos vereadores da Camara Municipal desta cidade, o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, que faz parte daquella corporação, offereceu na casa de sua residencia um copo d'agua a diversos amigos e correligionarios seus, declarando nessa occasião, perante todos elles, que daquella data por diante, estavam livres as suas escravas Jovina e Rosa, unicas que possuia.

Honra muito este acto de philantropia ao caracter daquelle illustre sacerdote.

Suicidio—Poz ante-hontem á noite fim á sua existencia, envenenando se com verdete, o subdito portuguez Francisco Ramos Maia, viuvo octogenario e residente, ha muitos annos á rua do Marquez do Herval.

Presume-se que desarranjos mentaes o levaram a commetter aquelle acto, que a nossa religião condemna.

O cadaver esteve hontem pela manhã depositado na igreja do Espirito Santo, tendo procedido ao exame legal o Sr. Dr. Souza.

Honroso—Communicam nos:

« Ante-hontem, pelas 4 horas de tarde pouco mais ou menos, os musicos do 2º batalhão de infantaria de linha, encorporados, foram á casa do seu inspector e ajudante do referido batalhão, o Sr. alferes Lydio Porto, e offereceram-lhe uma linda escrivaninha de prata como a expressão fiel da gratidão que elles devotam ao Sr. alferes Lydio, pelas maneiras cavalheirescas com que sempre os tem tractado.

« O Sr. alferes Lydio sinceramente commovido, agradeceu esta prova de consideração em um improviso, tendo depois offerecido um copo d'agua.

« Reinou harmonia durante a festa »

Assassinato—No dia 1º do corrente, ás 9 horas da noite, e no lugar denominado Salto, pertencente ao termo de Gameileira, Francisco Carneiro da Silva assassinou com uma punhalada a José Luiz de Carvalho.

O subdelegado respectivo mandou proceder á vistoria no cadaver, e procede contra o delinquente, que se evadio, nos termos do inquerito policial.

Chegadas.—Ao bordo do paquete brasileiro *Bahia*, chegaram da côrte, no dia 6 do corrente, os Srs. desembargador Luis A. de Queiroz Barros, ultimamente removido da relação fluminense para a de Pernambuco, e Dr. João Thomé da Silva, lente da Faculdade de Direito do Recife, que para alli tinha ido á negocio.

Comprimentamol os.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 7 de janeiro—Rio de Janeiro, Rio Formoso, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Bahia tempo bom. Pilar, Maceió, Pojuca, Porto Calvo, Camaragibe, S. Miguel, Goyanna, Itambé, Parahyba, e Natal, nublado.

Dia 8 de janeiro—Rio de Janeiro, Penedo, Coruripe, S. Miguel e Natal, tempo bom. Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar Parahyba e Fortaleza, nublado. Bahia, Goyanna e Itambé, chuvoso.

Administração do Correio.—No proximo findo mez de dezembro arrecadou esta repartição:

Saques	7:461$011
Premios	160$110
Cartas	340$490
Assignaturas	120$000
Agencias	951$963
Multas	2$400
Sellos	5:451$610
Total	14:487$584

Immundicias.—Chamamos a attenção do fiscal municipal de S. José para o esterquilinio existente nas ruas do Gaz e visinhas.

Alguns dos moradores d'alli fazem da rua deposito de lixo e immundicias, e do esterquilinio desprendem se miasmas que infeccionam aquellas paragens.

Instituto Archeologico. — Na quinta-feira haverá sessão ordinaria deste instituto.

Movimento de dinheiro.—O vapor nacional *Bahia* trouxe dos portos do sul as sommas seguintes para:

New-London and Brasilian Bank	31:420$000
Wilson Sons & C.	12:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000
Augusto Fernandes do Rego	1:000$000

— O vapor nacional *Pernambuco* levou d'aqui as sommas seguintes para:

Alagoas	230:000$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	4:000$000

— O vapor nacional *Pirapama* levou tambem para:

Parahyba	25:000$000
Natal	10:000$000
Macáo	2:000$000
Mossoró	10:000$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Bahia* e pelos navios *Lina* e *Sulgleviand* vieram para o mercado do Recife: bitter, 5 caixas; café, 1,168 saccos; cerveja, 10 barricas e 371 caixas; cevadinha, 30 garrafões; ervilhas, 26 garrafões; farinha de mandioca, 3 300 saccos; feijão, 25 saccos; genebra, 1,495 caixas; licores, 8 ditas; sagú, 30 garrafões.

Collegio de Nossa Senhora da Gloria.—As aulas deste estabelecimento de instrucção devem abrir se amanhã. O collegio recebe alumnas internas e externas.

Villa de Quipapá—Em data do 1º do corrente escreveo-nos nosso correspondente o seguinte:

« Confio que estas linhas terão ingresso nas columnas do *Diario*, por onde desejo, não dar aos seus milhares de leitores o producto de uma intelligencia culta, ou de uma penna litterata, mas sómente noticias do que occorrer de mais importante nesta parte da provincia.

« Assim, da nossa obscuridade, desejamos felizes festas e bons annos á illustre redacção, e ao grande campeão da imprensa brasileira, este velho leão que ha perto de doze lustros appareceu no mundo jornalistico para defeza do norte; felicito-o por entrar em mais um anno de sua gloriosa existencia e faço votos para que continúe a trilhar serenamente na senda do progresso.

« O anno expirante não foi feliz para os habitantes d'esta zona de onde escrevemos, sob qualquer ponto de vista referente ás necessidades humanas.

« O commercio não foi lisongeiro. O algodão, unica fonte da nossa vida commercial, colhido no anno que findou, foi em mui pequena quantidade; muitos commerciantes queixam se amargamente da inconstancia do tempo e alguns mesmos receiam perder os seus creditos.

« Continúa ao mesmo tempo a vexatoria sobrecarga de onerosos impostos, sanguesuga insaciavel do pequeno commercio do interior.

« A agricultura caminha a par do commercio, sempre alcançada, sempre atrophiada. O anno foi abundante de cereaes, d'este genero, tirado o necessario para o consumo do municipio, o excedente perde se por não haver procura e pela deficiencia de transportes.

« O algodão que fez parte da actual safra, foi excessivamente devastado em maio pela lagarta; até novembro o inverno não conseguio reformal-o, mas as chuvas primeiras, desse mez, deram aos agricultores fagueiras esperanças, se bem que por poucos dias, visto como a prosecução das mesmas chuvas até dezembro, deitou por terra todos os castellos que por ventura se tenha formado a respeito da presente safra. Igualmente soffreu muito a safra do fumo.

« Nenhuma roça se póde fazer até agora para as futuras plantas; no sertão consta que o inverno alcançou-as todas na canna, isto é, sem queimas, pelo que é facil de ajuizar sobre a colheita do novo anno que começa.

« O nosso estado sanitario tambem foi pessimo e continúa.

« O pleuriz, diversas febres e o sarampo fez suas victimas e para cumulo de infelicidades as congestões e ataques de garganta fizeram-nos visitas fataes no finado 1882. Depois das chuvas de novembro sobreveio intensamente o rheumatismo.

« Em uma terra onde não ha medico nem botica como a nossa, é facil de suppor que muitas victimas são feitas pela cura de molestias desconhecidas pela classe dos mesinheiros.

« A ordem publica não soffreu mais que alguns lisongeiros incidentes pouco notaveis. Esses mesmos ousamos lançar a conta da pessima educação do povo, visto que a sua indole é nimiamente pacifica.

« Os furtos de cavallos tem diminuido bastante. Temos muito prazer em consignar que para as despezas d'este Natal furtaram apenas quatro, quando os outros annos, faziam-se as despezas com dez, doze e mais.

« Como é sabido, temos mais um trecho de linha ferrea aberto ao trafego, o de Una a Catende. Elle serve apenas para os que ficam nas proximidades das duas estações.

« Do interior ninguem quer aproveitar tão curto trecho.

« Com a continuação do assentamento de trilhos, a estação de Catende é inaccessivel para quem mora na zona do prolongamento; além deste embaraço, suppõem alguns que, o frete até alli, a tarifa da estrada e a baldeação torna mais caro o transporte do que em costas de animaes até Una. Assim, todos esperam anciosos a inauguração da estação de Jaqueira, que, como diz o vulgo, já é meio caminho andado.

« Foi tambem inaugurada a 28 de dezembro ultimo a estação telegraphica de Canhotinho. E' actualmente o posto telegraphico mais central desta provincia, pois que dista dessa cidade 244 kilometros.

« A estação de Canhotinho já serve mais facilmente á villa de S. Bento que lhe fica a 12 leguas, Garanhuns a 9, Bom Conselho a 12, Palmeira de Garanhuns a 4 e Correntes a 9.

« Segundo nos consta temos muita razão de esperar que em 2 de dezembro futuro seja aberta ao publico toda a linha até esta villa.

« Os obices que existem de Catende a Quipapá são: pontes do Fundão, da Mumbuca, do Pery pery e do Cocal a concluir; ponte do Boqueirão a construir (a pedra está toda preparada para essa ponte); Tunel do Marayal, que está em trabalho; assentamento da ferragem de 13 pontes e a conclusão de dous cortes e outros tantos aterros de mais importancia.

« Consta que a ferragem das pontes está toda ahi.

« Pela relação de trabalhos parece impossivel sua conclusão no tempo que desejamos, mas, haja dinheiro e um pouco mais de actividade no assentamento de toda a superstructura metallica e teremos vencido todos os obstaculos.

« *Au revoir*. »

Gloria de Goitá — Escrevem nos desta villa em 2 do corrente:

« Boas festas e felizes entradas do novo anno almejamos aos illustres redactores do *Diario*.

« Agradecendo á illustrada redacção o acolhimento que nos havia dispensado, aceitando e inserindo as nossas mal alinhavadas *missivas* nas columnas do seu importante orgão, esperamos que no presente anno continuará a prodigalisar nos o mesmo favor, que julgamos de subida importancia, desde que nos proporciona um lugar, embora nossa humildade, no torneio brilhante e sempre victorioso da imprensa.

« Confessando desde já a nossa gratidão, começamos na tarefa a que nos impomos.

« A *missa do gallo* nesta villa foi de um effeito maravilhoso.

« O bello e esplendente luar da noite de 24 do passado concorreu para isto.

« Logo ao anoitecer começou a affluir povo ne pateo da matriz; os camponezes trajando calças de brim angolla, camisas de cretone e chapéos de Chile, as camponezas lindos vestidos de popeline, mariposa e chita maná. Todos botaram a sua vestimenta nova, para que o gallo não os *beliscasse*, segundo é estylo nestas paragens.

« Haviam no pateo da matriz vinte e tantos botequins completamente abastecidos de vinhos, licores e da *patricia*, e uma infinidade de taboleiros de *truitas*, boroas e confeitos; n'aquelles, ao mavioso som das violas, alegres e prasenteiros brindavam se os camponezes de copo em punho; nestes, as camponezas satisfaziam o apetite devorando as *truitas*, boroas e *confeitos*, e enchendo os lenços dessas preciosas iguarias, para mimosearem em seus lares os que não tiveram a felicidade de vir á *missa do gallo*.

« Um pastoril vindo de Muribeca tem feito aqui completa revolução. Logo na primeira noite de representação os dilectantes dividiram se em partidos do *cordão azul* e *encarnado*, e, extremados na pugna, hão sido as pastoras applaudidas com estrepitosos vivas, bravos, palmas, uma infinidade de poesias, algumas produzidas e muitas plagiadas, e bem assim mimoseadas com *bouquets* e fitas de cedulas.

« E digam que a Gloria é pobre!

« Appareceu tambem um *magico* norte americano, segundo se fez annunciar, e deu um espectaculo no dia primeiro. As horas determinadas haviam umas trinta pessoas na casa, e preparava-se o *magico* para começar o trabalho. Fizeram lhe sentir que ainda compareceria muita gente; mas declarou elle que não podia esperar, e então principiou na magia. Fez duas magicas, escandalosamente bestuntas, com cartas de baralho, dansou uma dansa á que appellidou de—mata mosquito, imitou o andar e estallado dos burros de bonds, e apresentou a mão tinta de sangue e cravada por uma faca (a cousa mais desenxabida possivel), e retirou se para atraz de um panno. A platéa estava anciosa para ver o que o homem dava de si, com pouco apparece elle, e com cara de asno diz—está acabada a funcção.

« Não avaliam, os Srs. redactores, quão ridicula e digna de compaixão foi essa scena.

« Alguns espiritos atrabiliarios quizeram dar lhe uma *tunda*, mas, não consentiram algumas pessoas de criterio, e na manhã do dia seguinte já o novo *magico* havia evacuado a villa, conduzindo uns doze mil réis, ganhos com uma desfaçatez digna de lastima.

« Deixemos as cousas da festa do natal, e entremos em assumpto de mais interesse.

« No dia 14 do passado installou se a quarta sessão ordinaria do jury, presidindo a o illustrado juiz do direito da comarca, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, occupando a cadeira da justiça publica o Dr. promotor Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, e servindo de escrivão e serventuario vitalicio Antão Borges Alves.

« Nesse dia não houve sessão por falta de numero legal, e no seguinte por não julgar o Dr. juiz de direito os processos devidamente preparados, pelo que desceram ao juiz municipal, affim de cumprir as diligencias ordenadas.

« No dia 16 foram submettidos a julgamentos: o réo Luiz Antonio do Nascimento, accu-

sado pelo crime de homicidio, previsto no art. 193, tendo por seu defensor o academico João Antunes de Araujo Pinheiro, e que foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito da decisão do jury; e o réo Antonio Francisco Campos, conhecido por Antonio Pindá, pelo crime de ferimentos graves, previsto no art. 205 do Cod. Crim., tendo por seu defensor José de Oliveira Maciel Rego Barros, e que foi absolvido.

« No dia 18 foi julgado o réo Antonio Alves da Silva, accusado pelo crime de roubo, previsto no art. 269 do Cod. Crim., tendo por seu defensor o academico João Antunes de Araujo Pinheiro. Condemnado a 8 annos de galés e na multa de 20 °/. do valor dos objectos roubados.

« No dia 19 foram julgados; o réo Anselmo Gomes de Farias, accusado pelo crime de ferimentos graves, previsto no art. 205 do Cod. Crim., tendo por seu defensor o academico João Antunes de Araujo Pinheiro, e foi absolvido; e o réo Antonio Soares da Silva, conhecido por Antonio Izidoro, accusado por crime de morte, previsto no art. 193 do Cod. Crim., tendo por seu defensor o academico João Antunes de Araujo Pinheiro, e que foi tambem absolvido. Era este appellado, e presidio seu julgamento o juiz municipal do termo de Páo d'Alho, Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

« Encerrou-se a sessão neste dia, e no seguinte o Dr. juiz de direito procedeu a revisão do jury, ficando qualificados jurados 109 cidadãos, que deverão servir no corrente anno.

» No dia 2, tambem do passado mez, Caetano Joaquim dos Santos, de 17 annos de idade, disparou sobre Joaquim Cordeiro um tiro de espingarda fina, que, certeiro sobre o coração, o matou instantaneamente.

« Moravam ambos no Açude Grande deste termo, e neste mesmo lugar se deu o lamentavel acontecimento. O offensor veio se recolheu a prisão no dia 4.

« O Sr. Manoel Theodoro Simões de Carvalho, arrematante das obras da cadeia desta villa acha-se em trabalhos. E' muito provavel que em março vindouro funccione o jury no salão superior da cadeia. »

These.—Recebemos do Sr. Dr. Paula Lopes um exemplar da *These* que escreveu e sustentou perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para obter o grão de doutor em sciencias medicas.

Foi o assumpto escolhido pelo jovem doutor a—*Importancia da Physiologia Experimental*;—e, tanto quanto nos é licito dizer e taes materias, pareceu nos desenvolvida com methodo, arte e criterio, reveladores da boa somma de conhecimentos adquerida pelo recipiendario durante o seu tirocinio academico. Assim tambem deve tel-o pensado a Faculdade, que approvou a these com distincção.

Agradecemos ao autor a fineza que nos dispensou, enviando-nos um exemplar.

Historia e chorographia do Brasil.—Pelo paquete brasileiro *Bahia* recebemos do Rio de Janeiro, onde foi publicado, um opusculo de 96 paginas, contendo um resumo historico e chorographico do Brasil, trabalho do já bem conhecido e estimado litterato Sr. Dias da Silva Junior.

Precede o principal estudo do illustre litterato, um resumo geographico da America, que como que prepara o leitor para entrar na—*Historia e chorographia do Brasil*—materia principal do opusculo.

Esta é escripta com criterio, e adopta-se perfeitamente ao ensino secundario e até ao primario do 3º grão, simplificando a tarefa das jovens intelligencias. E', pois, um bom livrinho, util e necessario.

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar.

Revista do Exercito Brasileiro.—Pelo paquete *Bahia* veio-nos da côrte o numero desta Revista correspondente á dezembro findo. Eis o seu summario:

I.—Reorganisação do exercito, pelo tenente-coronel Senna Madureira.
II.—Fortificação do campo de batalha.
III.—Cavallariças, pelo capitão Araujo Correia.
IV.—O fuzil racional, por E. Guilaumot, capitão de artilharia belga.
V.—Bibliographia.
VI.—Erratas.
VII.—Indice das materias contidas no primeiro tomo.

Almanack.—A' exemplo de Ayer e outros notaveis pharmaceuticos americanos, o já distincto pharmaceutico brasileiro, o Sr. Eugenio Marques de Hollanda, estabelecido na côrte, onde gosa de nomeada, que se estende por todo Imperio, iniciou a publicação de um *Almanack*, que se distribue gratuitamente.

Além do kalendario, contem esse *Almanack* noticias e indicações resumidas de productos medicinaes da Flora Brasileira, preparados pelo autor, e mais diversas informações uteis, algumas charadas e versos, uma tabella de cambios e valor do ouro, e até uma polka para piano, com o nome de *Imberibina*.

E', como se vê, além de um folheto proveitoso ao autor, pois que serve para espalhar a noticia dos seus acreditados preparados, um livrinho de alguma utilidade pratica e simultaneamente recreativo.

Agradecemos ao autor o exemplar que nos remetteu.

Phenomeno anatomico—Lê-se no *Diario de Campinas* de 27 do corrente:

« Tendo fallecido Manoel Joaquim de Oliveira, negociante portuguez, estabelecido já rua do Regente Feijó, esquina da rua America, e constando haver o mesmo declarado antes de morrer que estava envenenado, um irmão do fallecido levou ao conhecimento da policia essa declaração e esta mandou proceder a exame no cadaver, nomeando peritos os Srs. Drs. Silveira Lopes e Guilherme da Silva e servindo de auxiliar o Sr. Dr. Antenor.

« Ao serem abertas as cavidades thoraxica e abdominal ficaram os operadores sorprendidos com um facto anomalo, mas não sem precedentes na historia da anatomia. Todos os orgãos e visceras que deviam estar a direita achavam se á esquerda e vice-versa; assim o pulmão direito que tem tres lobulos estava á esquerda e o esquerdo que tem dous estava á direita, o coração achava se do lado direito e a ponta correspondente ao quinto espaço intercostal. O figado, um tanto desenvolvido era á esquerda e sobre o seu lado convexo repousava o ventriculo esquerdo do coração; o baço estava á direita e o estomago tinha tambem uma disposição invertida assim como a veia cáva, a arteria, a veia pulmonar e outros vasos.

« Foram chamados todos os facultativos residentes na cidade para constatarem tão estranho caso, porém o unico que compareceu e verificou a anomalia, além dos já acima citados, foi o Sr. Dr. Pereira Lima.

« Os liquidos encontrados no estomago foram recolhidos em um frasco, afim de se proceder nelles a analyse chimica, e as visceras vão ser remettidas á academia de medicina do Rio de Janeiro afim de serem alli examinadas pelos lentes da faculdade.

« A autopsia do cadaver effectuou-se no necroterio do hospital da Misericordia. »

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor francez *Senegal*:

Antonio Francisco de Almeida, Oscar Keller, Anacleto Pereira de Magalhães, Herminio Carneiro Lopes, D. Anna Maria de Jesus Carneiro e 3 filhos, Paul Berger e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional *Bahia*:

Padre Domingos Marini, Dr. Antonio Rogerio de G. Freire, comicos Jorge, Lessa, Costa e Guedes, Casimiro José da Silva, Dr. Affonso Lopes de Miranda, alferes Maystaristedes Antonio de Almeida Fortuna, sua senhora e 3 filhos, conselheiro Luiz Correia de G. Barros, sua senhora e 5 filhos, Francisco de Paula Lopes, José do Nascimento, José Joaquim de de Moraes, Henrique de Almeida, José Benilo Fenton, Dr. João Thomé da Silva, Laurindo Carneiro Leão, Gregorio de Paiva Meira, Augusto Krahn, Eduardo Augusto da Silveira, Carlos Brantmuller, empreza Gonçalves Pinto e 18 trabalhadores, Francelino Torres, Candido José Moreira, Mathild Itack, Adolpho Kalb, conselheiro Manoel Carneiro da Rocha, tenente Affonso de A. Graça, escripturario Antonio Rabo Ribeiro de Souza Junior, José Maria de Oliveira Castro, Dr. João Luiz Carneiro de Albuquerque, sua senhora, 1 sobrinha e 1 escrava, Antonio F. de Lima Buarque, Santos Falcão, Bernardino H. de Oliveira, Manoel de Amorim Leão e 1 criado, Eduardo Castello Branco, Julio Tauriso, commendador Sobral Pinto, Cupertino de Guimarães Bastos, Raymundo Carneiro de Souza, Manoel Menezes Filho, José S. de Borja Buarque, Pedro de C. Gonçalves da Rocha, Manoel José Carneiro Guimarães, D. Josephina Duboux, 1 filha e 1 [illegible] Bernarda, 1 escrava e 1 filha de uma dellas.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

L. José de Oliveira, José V. de Negreiros, Dr. João A. C. V. Cavalcante, João F. de Medeiros, Manoel Pacheco, Julio C. O. Barretto e sua familia, Manoel V. da Costa Braga, Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

— Sahido para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

João Guilherme de Souza Maria.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Bahia*:

Manoel C. e Silva sua senhora e 1 filha, Antonio Alves da Cunha, D. Guilhermina Guiterres, 1 filho e 1 criada, Antonio Pinto Lapa, Felippe Burle, Francisco Pires, Euzebio Manoel Correia, Melchiades Henriques de Hollanda, Manoel Nicolsse, João Moreira, João Oscar Bezerra Cavalcante.

Leilões—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no becco do Caldeireiro, de uma casa terrea de madeira.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, no largo da Paz em Afogados, de moveis, piano, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 14, da armação, generos e mais pertenças da taverna ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua de Hortas n. 31, da armação, balcão e pertenças da taverna alli sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Manoel Domingues Baptista.

— *Amanhã*: das 7 ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria de Araujo Monteiro; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Philomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira.

— *Sexta feira*: ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Francisco Ferrão Castello Branco.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Hoje, 9 do corrente, será extrahida a loteria 287.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 8 de janeiro 43 rezes, pesando 5,331 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 23 cargas de farinha e 12 ditas de fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento das enfermarias no dia 7 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 2, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 477 enfermos.

Existem 479; sendo, nacionaes: soldados 16; do sexo masculino 256, do feminino 161; estrangeiros 27, estrangeiras 12; escravos 4, escravas 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 do corrente:

Existiam presos 364, entraram 9, sahiram 2, existem 371; a saber: nacionaes 328, mulheres 14, estrangeiros 4, escravos 25—Total 371.

Arraçoados 331, sendo:—Bons 312, doentes 19

Não houve movimento na enfermaria.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Alves Cordeiro com Arcemina Eugenia Toledo.

José Xavier da Cunha Alvarenga com Julia Candida do Rego Barreto.

Manoel Ferreira da Rocha, viuvo, com Maria Magdalena Alves.

Pedro Scanone com Rodopiana Maria da Silva Barros.

Denunciados no dia 7:

Antonio Luiz Ferreira Loureiro com Rita Adelaide Correia.

Simplicio José da Silva Pereira com Liberata de Albuquerque Lisboa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de janeiro:

Lina Maria da Costa Lima, parda, Pernambuco, 95 annos, viuva, Afogados; decrepitude.

João Baptista Eneas Braga, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; leucocythemia ganglionar.

Etelvina Rosa Cavalcante Araujo, branca, Parahyba, 28 annos, Afogados; anazarca.

Leocadia Joaquina Pereira de Souza, branca, Pernambuco, 85 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Maria Francisca da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteira, Recife; variolas.

Antonio da Rocha Lyra, preto, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista; variolas.

Rozenda Thereza da Conceição, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; variolas.

Gertrudes Sabina Vieira Barral, parda, Pernambuco, 27 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Parahyba, 80 annos, casado, Recife; marasmo senil.

Thomaz, pardo, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Joaquim Ignacio de Carvalho, preto, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Hospital Pedro II; bronchites.

Manoel José Victorino, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital Pedro II; ascite.

José Francisco Gomes, pardo, Pernambuco, 55 annos, Hospital Pedro II; congestão cerebral.

Pergentina do Nascimento Rocha, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Job Francisco de Aguiar, branco, Rio Grande do Norte, 20 annos, Hospital Pedro II; congestão cerebral.

Maria do Rosario, preta, Africa, 80 annos, solteira, Hospital Pedro II; cachexia.

— 6 —

Olindina, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

André Avelino dos Santos, pardo, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa Vista; hydropericardio.

Josepha, parda, Pernambuco, 1 anno; convulsões.

D. Anna Candida de Araujo, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Luiz, preto, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; broncopneumonia.

Francisca Maria Rabello, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça; intermitente perniciosa.

Rosa, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1882

Activo

Letras descontadas	702:355$030
Emprestimos e contas caucionadas	80:168$680
Letras a receber	243:760$130
Garantias e valores depositados	175:249$420
Mobilia, etc. do banco	2:827$460
Diversas contas	1,420:437$710
Caixa	790:816$110
	Rs. 3,414:614$540

Passivo

Contas correntes (simples)	872:705$940
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,715:984$300
	2,587:790$240
Letras a pagar	1:681$000
Titulos em caução e deposito	175:249$420
Diversas contas	649:893$880
	Rs. 3,414:614$540

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

Henry K. Gregory, manager.
A. J. P. Clarkson, accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos Cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

INTERNATO PERNAMBUCANO

55—rua do Hospicio—55

As aulas deste estabelecimento acham-se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

Ao publico

Belchior dos Reis Pavão declara que d'esta data em diante se assignará por
Belchior dos Reis e Silva.

Recife, 8 de janeiro de 1883.

O agrimersor Thomaz de Figueiredo ao partido liberal

Parece, a primeira vista, ser pedantismo, apresentar-me no prelo, para dizer ao mundo politico *sou conservador*, um ninguem politico como eu sou, mas o faço, porque tenho as minhas razões, além de ser cidadão brasileiro e estar nos gozos de meus fóros politicos, tanto mais quando vejo uns ninguens politicos e pessoal, se apresentarem no mundo e serem aceitos, embora venham pelos *alcouces* visando o latrocinio e o poder.

Fui, sou e serei liberal de convicções taes que ainda não achei uma comparação a fazer aos meus sentimentos, e fallo com ufania, mas sou forçado a arrenegar se não das convicções que nutro e nutrirei, mas da sugeição e união com semelhante gente que raros são os que tem criterio.

Quando na opposição, promettem mil maravilhas, e o bem geral; sobem ao poder vivem da mystificação dos enganos e... partindo para os cofres, como as feras para suas victimas, que sobre ellas sugam-lhes todo sangue, rosnando quando vê se aproximar outro que os ajudou nas correrias e carnificinas, promette, se não esmaga!

Vê portanto semelhante partido que me tendo acompanhado desde 1848 em todas as epochas sem que tenha precisado, sendo sempre bem acolhido pelo magnanimo partido conservador, que dispensa-me nas pessoas de seus eminentes membros todas as attenções, favores, que devo abraçal-os por gratidão, e concorrer com o meu fraco contingente para que elles sempre estejam no poder, porque sabem avaliar o merito e distribuir o pão, embora acarretem com todas as responsabilidades que lhes cobre e tornam responsavel, este partido que se diz *liberal*!

Antes quero ser olvidado por elles, do que abraçado por vós, oh! *liberaes*! e tal são os meus sentimentos que, prefiro mendigar o pão, a aceitar o pão de vossas mãos, a não ser devido a elementos e intervenção dos conservadores.

Fallo muito alto, o comportamento dos conservadores tendo milhares de paes de familias empregados de norte a sul, e na subida do partido *liberal* com o ministerio de 5 de janeiro, que fazem hoje 4 annos, milhares de pais de familias foram postos fóra de seus trabalhos, os arrastando o celebre partido *liberal*! para a miseria e o roubo! e vós pernambucanos estaes esquecidos? dormis?

Feitos os meus sinceros protestos assigno

Recife, 5 de janeiro de 1882.

Thomaz de Figueiredo.

— O engenheiro Abel Ferreira de Mattos retirando-se para a côrte no vapor *Patagonia*, previne a todas as pessoas que teem transacções com elle, que deixa encarregado de seus negocios nesta capital ao Illm. Sr. Dr. Luiz Felippe Alves Nobrega, e na cidade de Palmares ao Illm. Sr. Martinho Avelino de Albuquerque. Recife. 3 de janeiro de 1883

Ao Dr. Barreto Sampaio

Hoje que volto, para a provincia da Parahyba, ao seio de minha familia, venho cumprir um dever de gratidão.

Ha dez annos soffria eu da vista, sendo que nos quatro ultimos, já a considerava *in totum* perdida, quando a providencia fez apparecer-me o Dr. Barreto Sampaio, que com a intelligencia que lhe é primordial, aproveitando-se dos recursos da sciencia fez-me hoje restituido a minha familia com a vista tão pura como outr'ora.

Agradeço ao Dr. Barreto Sampaio, pedindo-lhe ao mesmo tempo que não offendam estas palavras a sua reconhecida modestia.

Recife, 2 de janeiro de 1882.

Casimiro Rodrigues de Oliveira.

Apuração da votação da eleição de vereadores, procedida nas freguezias da Sé, de Beberibe e de Maranguape, da comarca de Olinda, hoje 4 de janeiro de 1883, pela forma seguinte:

Eleitos no 1º escrutinio

	votos
1 Fortunato José de Sampaio	34
2 Laurindo de Senna Leite	30
3 Marcolino Dias de Araujo	30
4 Luciano Eugenio de Mello	27
5 Manoel Ignacio	27

Ficaram para 2º escrutinio os seguintes:

	votos
Henrique Gibson	22
Martiniano José Ribeiro Pessoa	20—5
João Francisco da Lapa Junior	18—1
Capitão Manoel I. da Silva Braga	7
Mathias Ferreira Lima	5
Theodomiro de Azevedo	4
Frederico Velloso da Silveira	4
Barão da Tacaruna	2
José Pinto da Costa Souto Maior	1
Marcelino Gonçalves Rosa	1

Sendo os dous ultimos excluidos do 2º escrutinio de conformidade com a lei.

O vereador
José Nunes de Oliveira.

Collegio Americano

Estabelecido em Pernambuco em 1881

N. 24—Estrada de João de Barros—N. 24

Os resultados do 2º anno deste collegio mostram o augmento do numero dos collegiaes, e o seu aproveitamento, comparados aos do 1º anno, tendo sido durante o ultimo inteiramente completo o numero limitado de 20 internos.

ANNO DE 1881

Internos	17
Meio-pensionistas e externos	11
	28

ANNO DE 1882

Internos	20
Meio-pensionistas e externos	28
	48

Não são contados os 64 discipulos que tomaram lições de inglez na cidade.

Os discipulos do collegio para o anno passado foram de 5 provincias, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão

O aproveitamento dos discipulos no curto tempo de existencia do collegio, foi satisfactoriamente manifesto nos resultados dos exames no Collegio das Artes, e nos exames primarios publicados no *Diario de Pernambuco*.

O collegio conta com optimos professores nacionaes e estrangeiros, para o ensino dos differentes ramos de estudos.

Os professores Dr. José Diniz Barreto e Leonidas Silva, teem a seu cargo o ensino das linguas portugueza e franceza.

Os methodos mais modernos são os empregados tanto no ensino das linguas portugueza e franceza, como na ingleza.

Os methodos de instrucção e disciplina são baseados sobre os que teem dado melhores resultados nos Estados-Unidos e na Europa.

O ensino é dividido em cursos: primario, secundario e commercial.

As seguintes materias são ensinadas no collegio:

Portuguez, historia, orthographia e grammatica.

Francez—leitura, traducção, conversação e grammatica.

Inglez—idem.

Latim—traducção, versão e grammatica.

Rethorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica, commercial e theorica, algebra, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental.

A conducta dos escolares é cuidadosa e restrictamente vigiada pelos professores.

Cada manhã antes das aulas os escolares são reunidos para orarem. Aos domingos e dias santificados, quando os escolares vão a missa a capella visinha, são acompanhados por um dos professores, ou por outra apropriada pessoa.

Presta-se uma especial attenção ao progresso e adiantamento dos escolares, para cujo fim faz se recordar diariamente as lições anteriores, e procede se a exames mensalmente e por trimestres.

A educação physica, tambem constitue uma especialidade, sendo o exercicio todos os dias [illegible].

O ensino pratico da lingua ingleza é tal que em 6 mezes ou em 1 anno de estudos, os discipulos estão aptos para uzar de livros americanos.

Os correctores dos livros americanos são excellentes e bellos, e perfeitamente adaptados aos ultimos e melhores methodos de instrucção. Por este meio os discipulos adquirem em tempo breve um completo e pratico conhecimento desta lingua proveitosa. O ensino pratico do inglez é uma especialidade no collegio ou em casas particulares.

As pessoas que desejarem aprender a ler, escrever e fallar inglez perfeitamente, podem entender se com o director do collegio.

O anno escolar começa em 15 de janeiro, e finda em 15 de dezembro.

Os paes são cordialmente convidados a visitar o collegio aonde obterão as informações que desejarem.

William T. Robinson,
Director.

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestados á no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERPET, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

COLLEGIO DE N. S. da Saude

10 — Rua do Hospicio — 10

As directoras deste estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas deste collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outrosim, que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes, perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares, proseguem, desenvolvendo todo seu zelo, e auxiliando-se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honra sa confiança do publico interessado. Recife, 28 de dezembro de 1882.—As directoras,

Maria Helena da Rocha
Augusta d'Ornellas Bitiencourt.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

Sito á rua do Barão de S. Borja n. 26

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO NO CORRENTE ANNO DE 1882

Portuguez

1 João Evangelista da Silva Frota, distincção.
2 Julio Danim Lobo, plenamente.
3 Joaquim Felicio de Almeida Castro, idem.
4 João Thomé Araripe da Silva, idem.
5 João de Macedo França, idem.
6 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
7 João Joaquim Correia de Oliveira, approvado.
8 Fernando de Sá e Albuquerque, idem.
9 João Baptista de Miranda Souza Gomes, idem.
10 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
11 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
12 Antonio Aquilino de Campos, idem.
13 Francisco Joaquim de Souza, idem.
14 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
15 José Helvecio de Souza, idem.
16 Paulo Lopes de Mendonça, idem.
17 Pedro Lopes de Mendonça, idem.
18 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
19 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, idem.

Francez

20 João Evangelista da Silva Frota, distincção
21 João de Macedo França, idem.
22 Pedro Lopes de Mendonça plenamente
23 João Felippe Carneiro Campello, idem.
24 Rodolpho da Silveira (no Rio Grande do Norte), idem.
25 Pedro Paulo dos Santos Filho, approvado.
26 Paulo Lopes de Mendonça, idem.
27 Henrique Eugenio Antunes, idem.
28 Antonio Alves de Araujo, idem.
29 Julio Danim Lobo, idem.
30 Pedro Gomes de Mattos, idem.

Inglez

31 Raul de Lemos Bastos, plenamente.
32 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
33 Jorge Gomes de Mattos, idem.
34 Joaquim da Silva Cabral, idem.
35 Manoel Gonçalves Lima, approvado.
36 João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.
37 Salvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
38 José Targini Accioli, idem.
39 João Baptista de Carvalho, idem.
40 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
41 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Latim

42 Jorge Gomes de Mattos, distincção.
43 Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem.
44 João Evangelista da Silva Frota, idem.
45 Joaquim da Silva Cabral, idem.
46 João Pacifico Ferreira dos Santos, plenamente.
47 Anisio Ribeiro Dantas, idem.
48 João de Macedo França, idem.
49 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
50 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
51 Salvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
52 Rodolpho da Silveira (no Rio Grande do Norte), idem.
53 Antonio Alves de Araujo, approvado.
54 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
55 João Pacheco de Queiroga, idem.
56 Fernando Theophanes do Rego, idem.

Arithmetica

57 José Gonçalves Maia, plenamente.
58 Luiz de Souza e Silva, approvado.
59 Raul Coelho da Silva, idem.
60 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
61 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.

Geometria

62 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, plenamente.
63 Manoel Joaquim de Andrade Luna (na Parahyba), approvado.

Geographia

64 Raul de Lemos Bastos, plenamente.
65 Raul Coelho da Silva, idem.
66 Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, idem.
67 Carlos Dantas Bastos, idem.
68 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
69 Manoel Bastos de Oliveira, approvado.
70 Camillo Lins de Moraes, idem.
71 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
72 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
73 Honorio Gentil da Silva Fragoso (no Rio Grande do Norte), idem.

Historia

74 Jorge Victor Lopes Netto, distincção.
75 Raul Coelho da Silva, plenamente.
76 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
77 Gaspar Vicente da Costa, idem.
78 Honorio Gentil da Silva Fragoso (no Rio Grande do Norte), idem.
79 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti, approvado.
80 Solvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
81 Francisco de Barros Lins (idem), idem.

Philosophia

82 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti, plenamente.
83 Antonio Alves Monteiro, idem.
84 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
85 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
86 Jorge Victor Lopes Netto, idem.
87 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem.
88 Anisio Ribeiro Dantas, approvado.
89 Manoel Alencar, idem.
90 Francisco de Assis Lins Caldas, idem.
91 Manoel Pontual, idem

Rhetorica

92 Raul de Lemos Bastos, distincção.
93 Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem.
94 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
95 José Cesar de Albuquerque, idem.
96 Jorge Victor Lopes Netto, idem.
97 Joaquim da Silva Cabral, idem.
98 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
99 José Targini Accioly, idem.
100 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
101 Claudio Ideburque Carneiro Leal, idem.
102 Carlos Dantas Bastos, approvado.
103 Manoel Carneiro Leal, idem.
104 Salvador Rosas de Viterbo Augusto, idem.

N. B.—O estudante Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado em geometria e cujo nome vai na lista dos deste collegio que de tal materia prestaram exame, estudou tambem por alguns dias no Instituto Academico: Assim o notamos para evitar complicação.

Resumo

Foram approvados 104 estudantes, sendo	
Com distincção	10
Plenamente	44
Approvados	50
Somma	104
Reprovados	14
Total	118

Recife, 27 de dezembro, de 1882.

O director,
Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

Resultado dos exames feitos pelos alumnos deste Collegio, em novembro de 1882

Portuguez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Francisco Custodio de Sampaio Meeda, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, plenamente.
Saturnino Octaviano S. Cruz Oliveira, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
D. Joaquina B. Carneiro da Cunha, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Francisco Gomes Parente, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Rodolpho Candido Arantes, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
João Alfredo do Rego Barros, idem.
João Martins de Andrade, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Manoel Gonçalves Agra, idem.
Reprovados 10

Francez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, plenamente.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazaret, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, Approvado.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.
José Nogueira de Souza Filho, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Reprovados 2.

Inglez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 6.

Latim

Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, distincção.
Zeferino Gonçalves Agra, plenamente.
D. Maria Amelia Cavalcante, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
José Accioli Cavalcante, idem
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
José Nogueira de Souza Junior, approvado.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 3.

Foram approvados nas provincias:

Inglez

Manoel Bruno A. do Couto Filho, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.

Arithmetica

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Manoel Bruno A do Couto Filho, idem.

Geometria

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Adolpho Julio de Mello, plenamente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geographia

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.

Algebra

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.

Philosophia

Hediberto Aprigio Guimarães plenamente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.

Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Ayres de Albuquerque Mello, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Historia

Hediberto Aprigio Guimarães, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.

Approvados com distincção	7
Plenamente	29
Approvados	45
Total	81

Reprovados 21

Juntando-se o resultado dos exames feitos em março, resultado que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 de abril, o numero de approvações obtidas este anno é de 144, sendo:

Com distincção	14
Plenamente	52
Approvados	68
Total	134

Recife, 11 de dezembro de 1883.
O director,
José Bandeira de Mello

Curso primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

Lista dos alumnos d'este collegio, que foram approvados no decurso do anno lectivo de 1882.

Portuguez

1 Alfredo Ozorio de Cerqueira, approvado plenamente.
2 Antonio Pires Galvão, idem.
3 Francisco de Assis O. Borges, idem.
4 Francisco de Paula Leivas, idem.
5 Ulysses de C. Soares Brandão, idem.
6 Adolpho A Mafra, approvado.
7 Antonio A. Ferreira Lima Junior,
8 Carlos Augusto de Seixas, idem
9 Candido Affonso Silveira, idem
10 João Augusto Ferreira Lima, idem.
11 Joaquim Maximino P. Vianna, idem.
12 Paulo Gonçalves de Arruda, idem.
Reprovados 2.

Francez

1 Alfredo Ozorio Cerqueira, approvado plenamente.
2 Felismino N. da Costa, idem.
3 Francisco de Paula Leivas, idem.
4 José Soares da Costa e Silva, idem.
5 Domingos da Silva Guimarães, approvado.
6 João Augusto Ferreira Lima, idem.
Não compareceram á prova oral 2.

Inglez

1 Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
2 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior. Approvado.
3 Antonio Ponciano de Miranda, idem.
4 Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
5 Joaquim Martins Cesar de Amorim, idem.
6 João Francisco de Arruda, idem.
Approvados com attestados de fé a:
1 Joaquim Maximino Pereira Vianna, idem.
2 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

Latim

1 Olympio Freire de Carvalho, distincção.
2 Thomaz de Carvalho S. Brandão, plenamente.
3 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, approvado.

Rhetorica (março)

1 Antonio Pires Galvão, distincção.
2 Thomaz de C. S. Brandão, idem.
3 Manoel dos Passos Marques Oliveira, plenamente.
4 Manoel Lustosa Vasconcellos, idem.

Arithmetica

1 José Antonio de Mello Junior, approvado.
2 José de B. Wanderley Mendonça, idem.
Reprovado 1.

Geographia

1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.
2 Joaquim Martins C. de Amorim, idem.
3 Thomaz de C. S Brandão, idem.

Historia

1 José de Barros W. Mendonça, plenamente.

Feitos na Parahyba

Latim e historia

1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.

Historia

2 Victor Alexandrino Lins, idem.
3 José Joaquim de Souza Martins, idem.

Arithmetica e geometria

1 Victor Alexandrino Lins, plenamente,

Nas Alagoas

Portuguez e francez

1 Alfredo de Barros Lima, approvado.

Inglez e geographia

1 José de Barros Lima, plenamente.

O director,
M. C. Silva Braga.

RESUMO

Approvado com distincção	3
" plenamente	24
Approvados	21
Reprovados	3

Faltaram a ... 2
53

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Barão de S. Borja n 50 e 52

O director d'este collegio vem hoje por este meio offerecer á justa apreciação dos Srs. pais de seus alumnos em particular, e do publico em geral o producto dos trabalhos escolares, demonstrado pelo resultado dos exames por seus alumnos durante o corrente anno de 1882.

Resultados dos exames prestados no collegio pelos alumnos de instrucção primaria

Carlos Nunes Ferreira Coimbra, distincção.
Manoel Seve, idem.
Jesuino Braga, idem.
Carlos Edmond Turget, plenamente.
Domingo Martins, approvado.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife

Francez

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
João Manoel de Sousa Leão, plenamente.
Henrique Borges da Silva, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.

Inglez

Leopoldo Moraes Gomes Ferreira, distincção.
José Nunes Ferreira Coimbra, plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado.

Latim

Carlos Dantas Bastos, plenamente.
João Eneas Ferreira Campos, approvado.
Manoel Geraldo da Cruz, idem.

Portuguez

José Gonçalves Rodrigues, plenamente.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem
Reprovados 2

Rhetorica

Antonio Victor de Sá Barreto, approvado.
Anchises Accioly, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, plenamente.

Philosophia

Eutiquio d'Albuquerque Autran, approvado.

Geometria

Augusto Pinto Lobão, approvado.
João Ribeiro de Brito Filho, idem.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, plenamente.
Reprovados 3

Arithmetica

Antonio Carlos Silva Brasil, plenamente.
Alberto Godoy Vasconcellos, idem.
Augusto Pinto Lobão, idem.
Edmundo Oliveira, idem.
Alfredo Moraes Coutinho, approvado.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem
Leopoldo Moraes Gomes Ferreira, idem.
Paulo José d'Oliveira, idem.
Reprovado 1

Em outras provincias

Inglez

Elisio Pereira de Araujo, plenamente.

Portuguez

Paulo José de Oliveira, approvado.

Geographia

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Paulo José de Oliveira, idem.

Historia

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Affonso Celso Travassos, idem.
Paulo José de Oliveira, idem.

Algebra

Antonio Carlos Silva do Brasil, plenamente.
Paulo José de Oliveira, approvado.

Arithmetica

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Affonso Celso Travassos, idem.

Geometria

Antonio Carlos Silva do Brasil, plenamente.
Elisio Pereira de Araujo, idem.
João Baptista de Medeiros, idem.
Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
Paulo José de Oliveira, idem.
Affonso Celso Travassos idem.

Approvados com distincção	6
Approvados plenamente	19
Approvados	31
Total	56

Reprovados 6

No encerramento do anno lectivo existiam 44 alumnos; sendo 13 internos, 14 semi internos e 17 externos.

Comparando o numero da frequencia com o numero dos exames, vê se que o aproveitamento foi satisfactorio.

Aproveitando a occasião, o director communica a todas as pessoas a quem interessar que as aulas do collegio começarão a funccionar no dia 15 de janeiro do anno proximo; bem assim roga a seus alumnos que a bem da regularidade dos cursos e do seu aproveitamento façam sua matricula na época mencionada.

Pensão ... por trimestre

Alumnos ... primario 130$; internos ... 180$, semi internos de ... semi-internos de curso ... ; externos, por cada classe 20$

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

As aulas de artes, as extraordinarias e a lavagem de roupa são pagas separadamente.

Recife, 27 de dezembro de 1882.
O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

EDITAES

Edital n. 15

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faz-se publico, para que chegue ao conhecimento do Sr. Thomaz Passini, empresario da companhia lyrica que tem de funccionar no theatro de Santa Isabel, ausente desta cidade, e fique assim entendido, o officio em seguida transcripto, dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ao mesmo Sr. Dr. inspector, no sentido da suspensão da subvenção do § 8º art. 5º da lei do orçamento vigente.

Secção 3ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882. — Ainda que pelo § 8º do art. 5º da lei do orçamento vigente seja autorisada a subvenção de 20:000$ á companhia lyrica que funccionar no theatro de Santa Isabel, no mez de abril proximo futuro, de conformidade com as clausulas do art. 40 da mesma lei, e porque fosse contractada com Thomaz Passini, em 3 de junho ultimo, a referida companhia, com a clausula de trabalhar dessa época até agosto; declaro a Vmc., para fazer constar ao empresario, afim de não se julgar com o direito de reclamar, que, á vista do estado pouco lisongeiro dos cofres provinciaes, fica suspensa a referida subvenção. Deus guarde a Vmc. — *Francisco Maria Sodré Pereira*—Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882. — Na ausencia do secretario, o official,
Lindolpho Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte do commendador Antonio José de Magalhães Bastos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz o commendador Antonio José de Magalhães Bastos, unico credor de dominio da massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, que tendo apenas recebido parte de seu credito, e constando-lhe que ha ainda alguma quantia em poder dos respectivos administradores vem requerer que V. Exc. se digne de mandar que dita quantia seja entregue ao supplicante, visto como prefere elle mesmo aos credores de despezas e custas da administração da casa fallida, attentos os arts. 874, 876 e 880 do codigo commercial. Nestes termos, tendo o supplicante o seu direito fundado em sentença passada em julgado, pede deferimento. E. R. M.

Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada da forma seguinte: Recife, 11 de dezembro de 1882.—O advogado, Francisco de Paula Penna.

E nada mais se continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Digam os administradores. Recife, 12 de dezembro de 1882. — Montenegro.

E nada mais se continha em dito despacho, depois do qual se viu a resposta dos administradores, que é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Os administradores estão promptos para entregar ao supplicante o saldo existente em seu poder; e para que se verifique qual o saldo, que é o que resta depois de deduzidas as despezas legaes, requerem a V. Exc. se digne marcar dia para a prestação das contas, citados os fallidos e credores. Recife, 16 de dezembro de 1882.—O advogado, Augusto Vaz.

E nada mais se continha em dita resposta aqui copiada, depois da qual se viu a replica do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—O supplicante com referencia á resposta dos administradores, pondera respeitosamente que, em vista da expressa legislação citada na petição retro, o credor de dominio prefere mesmo aos credores por despezas e custas da administração da casa fallida: pelo que pede o supplicante que seja V. Exc. servido deferir na forma pedida. E. R. M.

Estava uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada da forma seguinte: Recife, 18 de dezembro de 1882. — O advogado, Paula Penna.

E nada mais se continha em dita replica aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

O escrivão designe dia para a prestação das contas, em cuja occasião resolverei sobre o assumpto da replica. Recife, 19 de dezembro de 1882.—Montenegro.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual o respectivo escrivão passou a certidão do theor seguinte:

Certifico que em cumprimento ao despacho supra designei o dia 11 de janeiro vindouro para ter lugar a prestação das contas requerida. Dou fé. Recife, 19 de dezembro de 1882. —O escrivão interino, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

E nada mais se continha em dita certidão aqui copiada; e em virtude do meu despacho retro transcripto, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco aos credores massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade, para no dia 11 do corrente mez, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias se reunirem, afim de ter lugar a prestação das contas dos administradores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar tres deste theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de janeiro de 1882.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta Secretaria, a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei 1,129 de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.
O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de janeiro ao ultimo serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S Lourenço, pelo que são convidados todos os interessados a comparecerem a sessão competente; e que por ordem do Sr. vereador commissario de aferição foi prorogado por mais 15 dias, a contar do 1º de janeiro proximo, a aferição dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.—O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Passes a serviço publico

Tendo acontecido repetidas vezes apresentarem-se autoridades acompanhadas de soldados e pretenderem transitar nos carros desta companhia sem entregar os competentes—passes—na forma do art. 9º do contracto celebrado com o governo da provincia, faz-se publico que sob pretexto algum lhes será permittido viajar nos mesmos carros, sem que estejam munidos dos competentes—passes—revestidos das formalidades prescriptas no dito contracto e que estão transcriptas nos mesmos *passes*.

Recife, 1 de janeiro de 1883.
G. A. Schmidt,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, as 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.
Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria scientifico a todos os consocios que, conforme o art. 10 de nossos estatutos, foi designado o dia 20 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, para a eleição dos membros da directoria e commissão de contas para o corrente anno, e bem assim para tractar se do mais a que se refere o referido artigo.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de janeiro de 1883.
O 1º secretario interino,
Telles Junior.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

São convidados os Srs. subscriptores das acções da Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite á se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para elegerem a mesa d'assembléa geral, commissão fiscal, directoria e supplentes, visto se achar registrado na Junta Commercial os estatutos da mesma companhia, approvados pelo decreto n. 8,781 de 25 de novembro proximo passado.

Os encorporadores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.
Thomaz Comber
Joaquim Olintho Bastos.
Carlos P. Lopes.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha, consignação de officiaes, empregados da estrada de ferro.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.
O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Escola Normal

De ordem do Dr. director se faz publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular se no 1º anno do curso, deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade, maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que possa motivar ao professor publico perda da cadeira.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias.

Os que não poderem exhibir certidão de exame feito nas escolas primarias deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 29 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para matricula no 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão de approvação no exame do anno interior

Secretaria da Escola Normal, 8 de janeiro de 1883.—O secretario,
A. A. Gama.

Irmandade DO SS. Sacramento da freguezia dos Afogados

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para no dia 6 do corrente comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade, afim de tomarem conhecimento da prohibição que fez a Camara Municipal sobre o enterramento dos irmãos fallecidos no cemiterio desta irmandade, e tomarem as providencias que julgarem acertadas.

Consistorio da veneravel irmandade do SS Sacramento da freguezia dos Afogados, 2 de janeiro de 1883. —O escrivão,
João Climaco S. Barradas.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

AVISO AO PUBLICO

Para maior commodidade do publico, nas noites dos dias 5, 6 e 7 do corrente, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes:

Do Recife ao Caxangá ás 10 horas e 15 minutos da noite.

Do Caxangá ao Recife, ás 11 horas e 30 minutos da noite.

Estes trens irão pela linha principal, tocando em todas as estações.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de 1883

F. E. Fenn,
Gerente.

Gymnasio Pernambucano

5 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento; pensionistas ou internos meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tractados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados, na secretaria do mesmo instituto. Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertulliano Fernandes Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 8,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1883.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado Provincial

O administrador interino do Consulado Provincial avisa aos senhores contribuintes que no 1º de fevereiro vindouro será aberta, por 30 dias uteis, a cobrança dos impostos infra mencionados, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle prazo, a saber:

2:000$000 por bancos, agencias filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de desconto, casas ou escriptorios de vender joias em grosso.

1:200$ por joalheiro, cocheira ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto antecedente.

2:000$ por companhia, agencia ou casa de seguro de qualquer especie e qualquer pessoa que tendo o caracter de agente de companhia de seguros, estrangeira ou de outras provincias, fizer contractos dessa natureza.

1:000$000 por empreza anonyma ou agencia respectiva; por casa de garantia de bilhetes de loterias da provincia ou fracção destes

COMMERCIO

Praça do Recife, 8 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará. 5 d/v. ao par.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 5 d/v. ao par.
Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

Alfandega—De 2 a 5	153:717$217
Idem—De 8	41:087$099
	194:804$316
Recebedoria De 2 a 5	8:225$299
Idem—De 8	819$572
	9:044$871
Consulado Provincial—De 2 a 5	33:171$500
" " —De 8	11:639$790
	44:813$290
Recife Drainage—De 2 a 5	716$128
" " —De 8	350$083
	1:066$211

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Lorna Doores*, entrada de New Port em 6 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 559 toneladas aos consignatarios.

—

Lugar inglez *Marning Star*, entrado de New Port em 7 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 118 toneladas.
Ferragens para caminho de ferro 436 volumes e peças.
Trilhos de aço 2,600 á ordem.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 34 volumes a Manoel G. d'Aguiar. Café 452 saccos á ordem, 130 a Manoel C. da Costa Ribeiro, 102 a Ferraz Pereira & C., 101 a Gomes & Pereira, 260 a Antonio Loureiro & 53 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Guimarães & Valente. Chapéos 1 caixa a Samarcos & C., 1 a A. Oliveira & C., 1 a A. Fernandes & C. 1 a J. Christiani & C. Cerveja 10 barris a J. Meier. Feijão 25 saccos a Fraga Roch & C. Fumo 183 volumes á ordem, 80 a Baltar, Irmãos & C., 70 a F. Rocha & C., 97 a J. G. Gonçalves, [illegible] a Francisco X. de Simas & Irmão, [illegible] a Moreira Lopes & C. Dito em folha 16 fardos a João F. Leite, 4 a Isaac Esnaty. Folinhas 8 caixas a Adamson Howie & C, 1 a G. Laport & C.

Mercadorias diversas 19 volumes a Reis & Santos, 24 á Capitania do Porto, 1 a J. W. de Medeiros, 1 a Manoel M. de Oliveira, 1 á Presidencia, 1 ao inspector da Alfandega.

Oleo 5 caixas a Ferreira Maia & C.

Panno de algodão 25 fardos a Cramer Frey & C., 20 a Brown & C., 3 ao consignatario.

Perfumarias 1 caixa a Maia Sobrinho & C

Velas de composição 100 caixas a Souza Bastos, Amorim & C.

Carga da Bahia

Azeite de palma 5 barris a J. Victor A. Matheus & C.

Chapéos 1 caixa a H. Burle & C. Charutos 3 caixas a Bourgard & C., 1 á ordem, 1 a José Antonio Pereira, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Manoel Antonio Pereira.

Mercadorias diversas 1 caixa a Johnston Pater & C.

Panno de algodão 20 fardos a Julio & Irmão, 10 a Beltrão Junior & Rezende.

—

Brigue allemão *Lira*, entrado de Hamburgo em 5 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Barras de ferro 800 a ordem, 500 a W. Halliday & B. Balanças 4 caixas á ordem. Bitter 5 caixas á ordem.

Cimento 500 barricas a Augusto F. de Oliveira & C., 200 a Rabello & Sobrinho. Cerveja 100 caixas á ordem, 70 a Fernandes & Irmão, 50 a Beltrão Junior & Rezende, 15 a Guimarães Rocha & C., 50 a Antonio Loureiro & C. 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 16 a José Joaquim Alves & C. 10 a David Floch, 40 a Rosa & Queiroz. Cevadinha 20 garrafões aos mesmos, 10 á ordem.

Espoletas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem, 1 a W. Halliday & C. Ervilhas 20 garrafões a Rosa & Queiroz, 6 á ordem.

Ferragens 43 volumes a Oliveira, Bastos & C.

Garrafas 500 caixas a Machado Lopes & C., 10 volumes a Martins Viegas & C. Garrafões 3,100 á ordem. Genebra 1,400 caixas aos consignatarios, 50 a Rosa & Queiroz, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a José Joaquim Alves & C.

Junco 1 fardo á W. Halliday & C.

—

Licôres 8 caixas aos mesmos.

Mercadorias diversas 14 volumes á ordem, 9 a Otto Bohres Successor, 8 a Victor Nesson, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a H. Saraiva, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Noveis 6 caixas a Carvalho & Leite, 3 a Victor Nesson & C., 1 a A. Oliveira & C.

Pedra marmore 1 caixa aos mesmos. Papel 2 caixas a Oliveira Bastos & C. Dito de embrulho 550 fardos á ordem, 200 a Fernandes da Costa & C., 106 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Rosa de Queiroz. Piano 1 caixa á ordem. Phosphoros 115 caixões á ordem, 20 a Rosa & Queiroz, 15 a Fernandes & Irmão, 10 a Ferreira & Irmão, 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 46 a Augusto F. de Oliveira, 5 a Borges Silva & C., 5 a Ernaty Rodrigues & C.

Sagú 10 garrafões á ordem, 20 a Rosa & Queiroz.

Taloes de vidro 40 caixas a Otto Bohres Successor.

Velas 20 caixas á ordem. Vidros 108 volumes a C. A. Linden, 48 a Antonio Pinto Lapa & C, 2 a Bernardino Duarte Campos & C., 2 Francisco Laurio. Ditos para vidraças 77 caixas a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 66 a Ferreira Guimarães & C.

—

Escuna allemã *Sulgierland*, entrada de Porto Alegre em 7 do corrente e consignada a Maia Pacheco & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,300 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de janeiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C 346 saccas com 31,612 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Blanche*, carregou:
Para o Canal, J. H. Boxwell 5,100 saccos com 38,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Jessie*, carregou:
Para o Canal, J B. Michilles Junior 1,077 saccos com 89,775 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *M. J. Foley*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Subean*, carregou:
Para New York, Thomaz Callas 480 saccos com 33 600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 157 saccas com 12,943 kilos de algodão: S. Guimarães & C. 150 saccos com 11,259 ditos de assucar branco e 750 ditos com 56,250 ditos de dito mascavado; F. G. Torres 320 couros salgados com 4,288 kilos; A. A. de Almeida 288 ditos com 3,456 ditos; A. C R. Monteiro 1 barrica com 40 ditos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Hyelmen*, carregou:
Para Uruguayana, J. M. de Siqueira 705 volumes com 62,930 kilos de assucar branco e 305 ditos com 23,091 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Amable Thereza*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C 770 volumes com 51,380 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Nova Carlota*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 565 volumes com 58,452 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,635 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Senegal*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 500 barricas com 53 100 kilos de assucar branco

— No brigue nacional *Canabarro*, carregaram:
Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No patacho portuguez *Victoria*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Bertha*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 1,525 saccos com milho.

— No vapor nacional *Pernambuco* carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Marcelino & Cunha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; Bourgard & C. 9 ditos com 546 ditos de cera de carnaúba; B. C. Muniz Vieira 5,500 cocos (fructo).

Para Bahia, P. O. de Cerqueira 150 volumes com 13 025 kilos de assucar branco; F. Ferreira & C. 6 barricas com 300 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Pará M. Pacheco & C 20 pipas com 9 000 litros de aguardente.

— No patacho noruguense *Tell*, carregaram:
Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, Costa & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; A. da Silva Campos 5 barris com 480 litros de alcool.
Para Aracaty, J. B. de Carvalho 2 barricas com 129 kilos de assucar branco; J. A. C. Pires Junior 6 ditas com 440 ditos de dito.
Para o Natal, N. da Fonseca 25 cordas de piassava.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:
Para Mossoró, Albuquerque & Filhos 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:
Para Parahyba, E. G. de Araujo 10 saccos com 600 kilos de algodão.

— Dia 5 —

Para o exterior

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregaram:
Para New York, J. S Loyo & Filho 553 saccos com 41,475 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sharperton*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 316 saccos com 23,700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:
Para Lisboa A. A. de Almeida 26 barricas com 1,127 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 394 saccos com 29,550 ditos de dito e 1,281 ditos com 96,075 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Hyelmen*, carregou:
Para Uruguayana, J. M. de Siqueira 307 volumes com 28,357 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 99 saccas com 7,409 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Tell*, carregaram:
Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 30 cascos com 14,400 litros de aguardente; A. A. Guimarães 21 ditos com 10,080 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco* carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. Cunha 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
Para a Bahia, P. Alves & C. 10 volumes com 776 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Pará, F. Mafra 18 pipas com 8,640 litros de aguardente; B. B. Lins Wanderley 300 volumes com 20,449 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 55 cascos com 7,200 litros de aguardente; Beltrão Junior & Rezende 13 barricas com 390 kilos de cola.
Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 8 barricas com 240 kilos de cola.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 10 caixas com oleo de ricino.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:
Para Mossoró, P. Ferreira & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 517 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nova S. Luiz*, carregaram:
Para S. Luiz, Amorim Irmãos & C. 100 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Terra Nova — 37 dias, lúgar inglez *Ulster*, de 289 toneladas, equipagem 10, capitão R. G Petrie, carga bacalhão; á ordem.

New Port — 30 dias, barca ingleza *Lorna*, de 367 toneladas, equipagem 12, capitão John Lown, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres—26 dias, barca americana *Kennord*, de 616 toneladas, equipagem 10, capitão John E. Dawinning, carga lastro; a N J. Lindstone & C.

Bahia — 11 dias, brigue inglez *Pionor*, de 287 toneladas, equipagem 9, capitão J. Absalon, carga lastro; a N. J Lindstone & C.

Porto Elizabeth—36 dias, barca ingleza *Elizabeth Roy*, de 322 toneladas, equipagem 8, capitão Donald Kelso, carga lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió — Vapor inglez *Orator*, commandante William Williams, carga varios generos.

Bahia — Lúgar inglez *Beltres*, capitão James Hilgallen, carga parte da que trouxe.

Aracaty — Barca ingleza *Ardour*, capitão Robert H. White, carga lastro.

Porto Alegre—Brigue nacional *Canabarro*, capitão Joaquim Praça, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para:

Rio Grande do Norte — Lúgar allemão *Graf Eulemburg*, capitão H Henzenger, carga lastro.

West Indies—Barca norueguense *Ida*, a qual não teve communicação para terra.

Navios entrados no dia 7

Havre por Lisbôa e Tenerife 21 dias, do ultimo porto—Vapor francez *Ville de Bahia*, de 1008 toneladas, commandante A. Fhaunay, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Porto Alegre—26 dias, escuna allemã *Sgoterland*, de 126 toneladas, capitão A. Dieken, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Maia Pacheco & C.

Bahia—12 dias, brigue inglez *Vindex*, de 227 toneladas, capitão Thomaz Roberto, equipagem 8, em lastro; a N. J. Lindstone & C.

Buenos Ayres—30 dias, lúgar americano *H. L. Gregg*, de 195 toneladas, capitão W. F. Heath, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

New Porto pela ilha da Madeira, sendo 22 dias do ultimo porto—Lúgar inglez *Morning Star*, de 208 toneladas, capitão William D. Bushell, equipagem 9, carga carvão e ferragens; a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Cabo da Boa-Esperança—24 dias, brigue norueguez *Soskummerem*, de 224 toneladas, capitão J. Klaweynes, equipagem 8, em lastro; á ordem

Buenos-Ayres—36 dias, brigue dinamarquez *Odin*, de 170 toneladas, capitão J. P. Hansen, equipagem 7 em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia por escalas—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira; carga varios generos.

Santos—Patacho portuguez *Victoria*, capitão Julio Montinho de Souza, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Amable Teresa*, capitão Pedro Martins y Julia; carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Carlota*, capitão Segundo Maristany; carga assucar.

Navios entrados no dia 8

Porto Natal—27 dias, barca sueca *Oscar II*, de 327 toneladas capitão E. J. Ludne, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santa Catharina—20 dias, lúgar inglez *Jone*, de 330 toneladas, capitão Thomaz Hawis, equipagem 7, em lastro; a N. J. Lindstone & C

Concordia (Buenos Ayres) — 24 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, capitão José Soares Mesquita, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Cabo da Boa-Esperança—30 dias, barca americana *Norway*, de 529 toneladas, capitão S. F. Kenoubes, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—12 dias, palhabote americano *Nancy Smith*, de 126 toneladas, capitão George S. Hadgkinson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo — 28 dias, patacho norueguense *Edward*, de 270 toneladas, capitão A. B. Hansen, equipagem 10, em lastro.

Londres—53 dias, brigue allemão *Picolet* de 237 toneladas, capitão H. Huze, equipagem 9, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—31 dias, barca hespanhola *Adela*, de 327 toneladas, capitão A. Quisasta, equipagem 13, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará com escalas—Vapor nacional *Bahia* commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Canal—Lugar inglez *Eldra*, capitão Richard Willis, carga assucar.

Aracaty—Lúgar inglez *Rover*, capitão Thomaz H Symons, carga lastro.

Rio de Janeiro—Brigue allemão *Bertha*, capitão C. D. Finkler, carga milho.

Observações

Suspenderam do Lamarão para:

West Indies—Brigue sueco *Soskummeren*, capitão I. Klawenes, carga lastro.

Santo Thomaz—Brigue dinamarquez *Odin*, capitão J. P. Hansen carga lastro.

Santo Thomaz—Palhabote americano *Nancy Smith*, capitão George S. Hadgkinson, carga lastro

VAPORES ESPERADOS

Alice	da Europa	hoje
Tagus	da Europa	amanhã
Ville do Ceará	do sul	a 12
Pará	do norte	a 14
[illegible]	do sul	a 14

ILEGÍVEL

por dia de ... [illegible] ... e imposto por garantia dos bilhetes ...

500$ por ... [illegible] sabão, rapé e cerveja; ... os depositos de kerosene ou carvão de pedra em terra ou sobre agua.

300$ por serraria ou refinação á vapor.

200$ por hotel ou hospedaria.

80$000 por casa que tiver um só bilhar, devendo pagar mais 20$ a que tiver mais de um, sendo esse cobrado na razão da metade nos arrabaldes.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer serviço mechanico.

2$000 por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga no porto.

5$000 por cada estabelecimento commercial na cidade do Recife com applicação á companhia de bombeiros.

6 0/0 sobre profissões e industrias.

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1883.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão juiz e em satisfação ás justas reclamação feitas por maioria dos nossos irmãos, convido pelo presente a todos os irmãos a fim de comparecerem no consistorio d'esta igreja terça-feira 9 de janeiro, pelas 7 horas da noite para, reunidos em mesa geral, tomarem medidas energicas para o bom andamento da nossa devoção, procedendo se na mesma occasião a eleição de nova administração a qual será em seguimento empossada.

Recife, 31 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Frederico Antonio da Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DOUS DE DEZEMBRO

Rua do Marquez do Herval

Quarta-feira 10 do corrente

Espectaculo pastoril

Subirá a scena o apparatoso drama

NATALENSE

Composto de lindos cantos, bailados e representações de partes, etc. etc.

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga a frete e passageiros tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente, e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

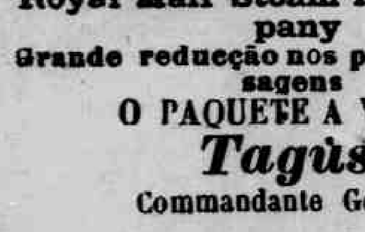
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellies



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	2
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	13
Maceió	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento do preço da tabella ...

... [illegible] para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

--- O capitão David Renny da barca ingleza *Kingwood*, presentemente ancorada n'este porto, precisando fazer alguns concertos no dito navio, recebe propostas em cartas fechadas no consulado britannico até meio dia do dia 8 do corrente. Os concertos devem ser de conformidade com a vistoria, que pode ser examinada pelos pretendentes, no mesmo consulado ou no escriptorio dos consignatarios a rua do Commercio n. 15.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Terça feira 9, da taverna da rua de Marcilio Dias n. 14. Vejam os annuncios em outro lugar desta mesma columna.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros, balanças, pesos, medidas e generos da taverna da rua de Marcilio Dias n. 14, outr'ora Direita

Terça feira 9 do corrente

A's 11 horas

Araujo & C. fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, e para pagamento de seus credores, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores da armação generos e mais pertenças de seu estabelecimento, o qual torna-se recommendado por se achar bem localisado e afreguezado.

Garante se ao comprador da armação a continuação do arrendamento da casa.

Ultimo leilão

De uma casa de madeira com frente de tijollo e cal, sita no becco do Caldereiro, freguezia de S. José, pertencente ao espolio de Paulino Herculano de Figueiredo.

Terça-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. curador geral de orphãos fará leilão da casa acima referida cujo leilão terá lugar na mesma casa e será vendida pelo maior preço que se obtiver e entregue ao mesmo comprador.

Leilão

De ferragens e miudezas (AVARIADAS)

Segunda-feira 8 do corrente

A's 10 horas

Na rua do Bom Jesus n. 48

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer diversas caixas com differentes miudezas e ferragens avariadas, taes como parafusos com porcas, ferrolhos, dobradiças, cadeados, espingardas, colarinhos, elasticos, colchetes, gravatas, correntes para relogios e outros artigos.

AGENTE PESTANA

Grande e importante leilão de ricos moveis, 1 piano, louça, vidros etc.

A SABER:

Salla de frente

Um excellente piano do afamado fabricante Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musicas, 1 linda mobilia de jacarandá massiço com tampos de pedra, 2 ricos espelhos dourados de 9 palmos de altura cada um, lindos quadros com ricas gravuras, 1 rico lustre de crystal com 4 bicos, tapetes, escarradeiras, jarros, sanefas, etc.

Gabinete

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa, 1 secretaria, 1 estante, 2 lindas mesas para jogo, 2 lindos candieiros inglezes para kerosene, 1 marqueza, 1 caixa para voltarette.

1.º Quarto

Uma excellente cama de jacarandá, 1 rico toilette de dito, 1 excellente guarda vestidos com espelhos, 1 bidet, etagers, quadros e jarros.

2.º Quarto

Uma cama franceza de amarello, 1 cupola, 1 cabide, 1 marqueza, 800 peças de trança de sêda.

3.º Quarto

Um marquezão, 9 cadeiras americanas, e diversos quadros.

Salla de jantar

Uma excellente meza elastica de 5 taboas, 2 guarda-louça, 1 quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 1 relogio de parede, 2 quadros, apparelhos de porcellana para almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, etc.

Jardim

Diversas pinhas de louça, portões de ferro, porção de grades de ferro para jardim, 1 carroça nova para cavallo, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 9 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na grande casa do largo da Paz em Afogados

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. João Duarte Carneiro da Cunha Gama, fará leilão dos ricos moveis, piano e mais objectos existentes em casa de sua residencia no largo da Paz em Afogados.

O leilão principiará as 10 e 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

A entrega e recebimento será em acto continuo.

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas, generos e moveis existentes na taverna n. 31 da rua de Hortas.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

José de Souza Almeida, fará leilão por intervenção do agente Gusmão, para pagamento de seus credores de todos os generos e moveis existentes na taverna acima referida, sendo que todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação, como sejam cognac Tres Estrellas, bons vinhos e alguns moveis que serão vendidos ao correr do martello, a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do « Diario. »

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas, se prefere escrava; na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

— Aluga se por preço commodo um excellente sitio na Estancia, com casa de vivenda, reedificada de novo, com as seguintes accommodações: 4 salas, 1 gabinete, 4 quartos grande copiar coberto, grande cosinha, quartos exteriores para criados, cocheira, etc.

Tem duas entradas, uma pela rua que vai para o antigo sitio do Dubeux e outra pela cambôa que passa por detraz da igreja: á tractar na rua do Marquez de Olinda n. 7

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3º anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede se ao Sr capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista; quando quer virá vir restituir os moveis e as mesadas que he adiantaram.

Alugão-se o 1.º andar do sobrado n. 25, e a casa terrea n. 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.º andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de engommado; a tratar no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar.

— Perdeu-se no dia 6 do corrente, na Capunga, um pequeno aro de ouro com uma figa de madreperola encastoada em ouro, uma pequena caçolêta de ouro e um binoculo pequenino; roga se a quem achar ditos objectos queira entregal-os na rua Duque de Caxias n. 53, loja de Augusto Porto, que se gratificará.

— Vende-se alguns milheiros de telhas já servidas e porção de taboas e madeiras que foram de armazem de sal; em Afogados, rua de S. Miguel n. 107, sitio.

Ama Precisa-se de uma que seja boa cosinheira; na rua do Principe n. 28 D.

ama Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, e mais serviço, para duas pessoas, na rua nova da Senzalla n. 18, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma para cosinhar; á rua larga do Rosario n. 46.

Cosinheiro e engommadeira

Na rua do Riachuelo, antiga do Destino, n. 11 precisa se de um bom cosinheiro que não seja moço e de uma boa engommadeira, afim de acompanharem um casal sem filhos para lugar perto desta capital.

Armação

Compra se uma armação de amarello envidraçada que sirva para loja de calçados; a tractar á rua do Livramento n. 37

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 8 á 10 annos de idade, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta, preferindo-se do matto; a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 39, taverna.

Fabrica Sultana

A' rua do Rosario n. 15

Charuteiros

Precisa se para 20 e 40 assim como compra-se charutos para o mesmo fim.

Especialidade

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante, *Ramos.*

Collegio Duas Irmãs

Rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria, continuam, achar se abertas desde o dia 8 de janeiro.

A directora promette empregar todos os esforços para que suas educandas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e se rão bem tractadas com disvello e carinho.

Recebem se alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Directora,
Anna C. Vianna.

Attenção

No Gequiá, no sitio do Guerra, acham se 45 burros crioulos á venda por pessoa que quer com toda brevidade retirar-se para sua provincia, o preço é commodo que admira.

Criado

Na rua do Aragão n. 5, precisa se d'um criado para rapazes.

A quem tiver

Diarios velhos em perfeito estado, compra se na rua do Rangel n. 75.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, na rua Imperial n. 324.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Cozinha

Precisa se de um ajudante para cozinha; no Caminho Novo n. 118 C.

Aluga-se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

Major Francisco Ferrão Castello Branco

Tendo fallecido na comarca de Barreiros o meu amigo Sr. major Francisco Ferrão Castello Branco, convido a todos os meus amigos e parentes, bem como os daquelle finado, para no dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, assistirem a uma missa que mando resar na matriz desta villa ás 9 horas da manhã. Agua Preta, 5 de janeiro de 1883.

Joaquim Virissimo do Rego Barros.

D. Maria de Araujo Monteiro

João Baptista Araujo Monteiro e seu irmão Manoel Araujo Monteiro, recebendo a infausta noticia do fallecimento de sua sempre querida e chorada mãi, mandam resar missas pelo seu eterno descanço, para o que convidam aos seus parentes e amigos á assistirem este acto de caridade, que te á lugar na matriz do Corpo Santo, quarta feira 10 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Manoel Domingues Baptista

João Antonio Francisco Alves, Ricardo José Gomes da Luz e Antonio Marques de Oliveira, socio e amigos do finado Manoel Rodrigues Baptista, fallecido no reino de Portugal, convidam as pessoas de sua amizade e as do finado, para assistirem algumas missas que mandam resar na igreja de N. S do Terço, terça feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que de de já se confessam agradecidos.

Antonio José Moreira e seus filhos convidam aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam resar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Philomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira, na igreja do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; desde já antecipam seus agradementos.

Attenção

Uma moça solteira, de meia idade, se offerece para ajudar a fazer serviços domesticos em casa de alguma familia; quem pretender dirija se á praça de Conde d'Eu n. 6, 2º andar, das 10 ás 11 horas. Dá se fiador pela sua conducta.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e de boa conducta; na rua de S. Jorge n. 131.

Amas Precisa se de duas amas; na rua da Imperatriz n. 22, 1º andar, sendo uma para cozinhar e outra para tractar de meninos. Paga-se bem.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna da rua Imperial n. 279, a qual gyrava sob a firma de Martins Pinto & C., ficando todo o activo e passivo a cargo de José da Silva Pereira d'ora em diante, e retirando-se o socio Custodio Martins Pinto livre de toda responsabilidade. Recife, 8 de janeiro de 1883.

Custodio Martins Pinto.
José da Silva Pereira.

ALUGA-SE

a casa com sotão á rua do Conde da Boa Vista n. 28 em muito boa localidade, junto a estação da Sociedade, com commodos para grande familia, e uma casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47 B, passando a ponte, com 5 quartos e muito fresca: a tractar na rua do Conde da Boa Vista n. 91, padaria.

Aula particular

Thereza da Assumpção Pessoa e Souza avisa que está aberta sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, e continúa a receber alumnas internas e externas em sua casa á rua do Padre Floriano n. 9.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito na Jaqueira n. 65, com moveis, e vende-se porque o dono se acha doente e necessita retirar se para fóra.

ULTIMOS DIAS!

APROVEITEM

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos feitos em dez minutos!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, sobrado.

E 48 E 48 E 48

NÃO SE ENGANEM.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam quilquerer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

A FEIRA NOVA

Grande estabelecimento para venda de generos em grosso e a retalho

No largo da igreja da Penha, confronte ao chafariz. com passagem para a rua Direita n. 33.

Variado sortimento de

Farinha de mandioca
Feijão
Milho
Farello
Cimento, etc

Preços mais commodos que em qualquer parte

Neste estabelecimento servir se ha com a mesma promptidão e sinceridade tanto ao pobre, que diariamente compra o indispensavel para os misteres da sua vida, como ao abastardo agricultor e ao negociante que com maior largueza se muno daquillo de que precisa.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de offerecerem as melhores vantagens aos seus freguezes, receberão directamente dos mercados productores, e em grande escala, os generos que constituem seu ramo de negocio.

Encarregam-se de qualquer remessa de generos, quér por mar, quér por terra.

Os proprietarios
Vieira & Filhos.

MUTILADO

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$006 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Elyseu C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (L. y Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel L. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.
Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brambeer & C.
Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

Ao publico

Alexandre da Silva Fernandes communica ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que resolveu desta data em diante assignar se

Alexandre da Fonseca Fernandes.

Recife, 2 de janeiro de 1883.

Attenção

Os Srs. Modesto Bustort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leite e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao corpo commercial desta praça, que o seu estabelecimento sito á travessa das Cruzes n. 16, do 1º do corrente em diante gyra sob a razão de Lebre & C. Recife, 3 de janeiro de 1883.

Antonio Alves Lebre.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha se das 11 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para paquena familia; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Amas Precisam se de duas, para cosinha e engommado, á rua do Marquez de Herval n. 6 armazem.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C

Lições por casas particulares

O professor publico João José Rodrigues, querendo aproveitar algumas hóras vagas, de que póde dispor, aceita uma ou duas casas particulares, onde leccione (ás tardes) o portuguez e o francez. Compromette se a ensinar, pratica e theoricamente, a fallar e escrever esta lingua, e a empregar nas lições de portuguez o methodo intuitivo americano, ensinando todas as materias do 1º e do 2º grão. Póde ser procurado á rua do Marquez de Olinda n. 31, 2º andar.

Collegio do Divino Espirito Santo

Rua do Barão da Victoria n. 48

Este estabelecimento de educação para o sexo feminino reabrirá o curso dos seus trabalhos no dia 15 do corrente, e a directora espera que os pais de familia continuem a inspirar a mesma confiança que sempre lhe tem merecido.—A directora, Prescilla Senhorinha Muniz de Albuquerque.

Rua da Ponte Velha n. 59
Sobrado

[illegible] se [illegible] de José Maria de [illegible] no dia 10 do corrente.

Criado

Quem precisar de alugar um moleque de 12 annos, para sitio ou qualquer serviço, dirija se á rua do Imperador n. 28 que se dirá quem aluga.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

— Na venda da rua do Livramento n. 31, se dirá quem precisa de uma ama para cosinha de uma casa de pouca familia.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torne util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	[illegible]

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Tricofero de Barry,

garantido que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO em todos os casos e torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais do oitenta annos, e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica do perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 12 á 16 annos; na rua do Motocolombó em Afogados n. 56.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Criados

Na rua de Riachuelo n. 11 se precisa de um cozinheiro e de uma engommadeira, que tragam fiança de seu bom procedimento.

Escola publica

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que do dia 8 do corrente em diante se acha aberta a matricula dos alumnos da 5ª cadeira de S. José do Recife, a qual funcciona á rua de S. João n. 63 C.

Terquato Laurentino Ferreira de Mello.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões, avisa aos Srs. paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

— Precisa se de um criado e de uma engommadeira: na rua do Brum n. 82, 1º andar.

Capsulas de Grimault e Cia COM MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL

ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA **Doenças da Garganta, Aphonia, Angina, Croup Etc., etc.**

VENDA EM ATACADO:
em casa de **A. Gicquel,** Phco de 1ª Classe.
PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cª**, e nas principaes Pharmacias

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova ***PERFUMARIA*** *Extra-fina*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ.... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo dos productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

***Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau* DE CHEVRIER**

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

O Viger do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Sobrado na Boa Vista

Precisa se de um sobrado com bastantes commodos na Boa Vista, em algumas das ruas principaes, e perto da cidade; deixe carta no escriptorio deste *Diario* á L. R. P.

218.000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfactoria sobre o numero acima indicado.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Ama

Precisa se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Facilita a quem queira se estabelecer

Aluga-se a casa n. 24 da rua do Motocolombó, com armação de taverna, em Afogados: a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos.

Director,
J. A. Moreira Dias.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Education

Mr. Fanstone's English Classes will recommence Jan. 2nd, at n. 2, rua Nova.

Short hand also taught (Pitman's System). Both corresponding and reporting styles.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para serviço de casa

Ainda se precisa de um criado de 14 annos, que seja de boa conducta; na rua Princeza Isabel n. 8.

Aula particular

Maria Augusta de Miranda Meagher faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de familia, que no dia 15 do mez proximo de janeiro abrirá uma aula de instrucção primaria á rua de Fernandes Vieira n. 64. Promette empregar todos os esforços para que suas discipulas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com o maior disvello e carinho. Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, e tambem do sexo masculino, menores de 9 annos, como externos somente.

A mesma se dedica a ensinar as materias seguintes: instrucção primaria, lingua nacional, arithmetica, grammatica portugueza, doutrina christã, geographia e historia sagrada, e igualmente toda sorte de trabalhos de agulha a saber: costura chã, labyrintho, marcar, bordados de differentes qualidades, ouro, prata, matiz, froco, missanga e a alto relevo, e qualidades de pontos de tapeçarias, e flores de differentes generos. Tambem dedica-se a ensinar o desenho de paisagens e figuras. Ensina por commodo preço.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josefina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

188-Rua Augusta-188

Das 3 horas da tarde em diante

Um professor publico desta capital, mediante modico ajuste, lecciona as materias que professa, e o idioma francez, gratis aos alumnos primarios.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a fórma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien,** evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS: 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroulio.
CHAMPAGNE —Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Ratkaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES—Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro-plate, metaes galvanisados, esculturas, figurinos, objectos para escriptorios.
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

CAUTELA!

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel

RAPÉ AREIA PRETA

Julgam conveniente fazer, especialmente, conhecido de seus freguezes, que o RAPÉ POPULAR e AREIA PARDA NÃO É MANUFACTURADO NA IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ AREIA PRETA, e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes. Este rapé areia parda traz um nome imitando o do acreditado producto dos annunciantes e tem involucros da mesma côr amarella.

Os abaixo assignados, fazem esta nova declaração, á vista DOS REPETIDOS MEIOS DOLOSOS de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu rapé com o acreditado Rapé Areia Preta, cuja qualidade é tão differente—ora inculcando ser-lhe superior o que era EM COMPLETA CONTRADICÇÃO com a sua mentirosa affirmação de agora—ora dizendo que é simplesmente igual—ora imitando fraudulentamente todos os distinctivos da marca registrada dos annunciantes.

Todo este procedimento contradictorio da Companhia Imperial demonstra a sua convicção de não ser o seu producto igual ao nosso; mas procurando, a mesma, a todo transe enganar os incautos os annunciantes protestam contra tal abuso, resalvando os DIREITOS QUE POR LEI LHES SÃO GARANTIDOS, contra fabricantes evendedores; e desde já rogam aos seus freguezes que para não ficarem illudidos ou enganados na qualidade, examinem com a maior attenção os botes de rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica MEURON & C. os botes que trouxerem a sua firma e tiverem a sua marca, existindo nella uma ESTAMPA EMBLEMATICA, TENDO NO CENTRO **UM CABOCLO EM PÉ** SOBRE UMA ESPHERA, E POR CIMA UMA FITA SEGURA POR DOUS PEQUENOS ANJOS.

Os botes que não trouxerem **CABOCLO** nem **ANJOS** NÃO SÃO DO VERDADEIRO AREIA PRETA.

Pernambuco, 28 de dezembro de 1882.

MEURON & C.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 2,830 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 798 com a sorte de 200$, dous meios n. 3,554 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [286.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 150ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [287ª], que se extrahirá na terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 meios da sorte de 100$ no n. 508, 1 meio com outra de 100$ no n. 264, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 286.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 287ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 9 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 264 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 150ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (287ª), que se extrahirá terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende-se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Lições

De inglez, allemão, calligraphia e musica

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos Srs. paes de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rozario n. 37, 1º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

COMPRAS

BOTE

Compra se um pequeno bote, catraia ou batelão; á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinadas para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 56.

Vende-se

a ultima casa terrea por acabar, na rua de Nunes Machado, becco do Espinheiro; a tractar na rua da Imperatriz n. 79. Na mesma casa compra se telhas velhas.

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

Vende se

uma taverna propria para um principiante, bem localisada e com commodos para familia: na praça do Conde d'Eu n. 18, se dirá quem vende.

— Vendem-se duas escravas de idade de 17 annos, que fazem todo serviço de casa, são recolhidas e de bonitas figuras, de boas conductas; e 1 preto de 50 annos, proprio para sitio ou serviço de casa, por 40 $: na rua da Paz n. 36.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	400

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisos**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha, a 1$600 a vara.

Popelinas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia. E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$200 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se pode desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam Bourgard & C.

Seraphina

Vende se uma nova, bonito movel para uma sala ou capella; na loja de musicas de Antonio José de Azevedo

Rua Nova n. 9

B B B B

Bonitas bolsas, boas e baratas

A loja de bahus á rua do Imperador n. 67, acaba de receber um bello e variado sortimento de bolsas de couro perfeitas, imitação de chagrin, tendo de differentes tamanhos, tanto para viajantes como para senhoras, sendo forradas de camurça e marroquim, obras muito bem acabadas por serem de sua propria encommenda.

Os pretendentes acharão expostas em dita loja á rua do Imperador n. 67.

Borracha para lima

Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Meneres e Chamiço**—em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira—Vinhos finos garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa.

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas **Cotolé satin double** alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins esilhões inglezes com toque de avaria

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço; a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., á rua de Mario e Barros n. 11 esquina da rua do Amorim.

ILEGÍVEL

JURISPRUD[illegible]

FORO COM[illegible]

Questões relativas ao [illegible] Vincenzo

(*Conclusão*)

Accordão em relação, etc. Que, vistos os presentes autos de acção ordinaria commercial em que são appellante e appellado o Visconde do Livramento, e, por sua vez appellantes e appellados Saunders Brothers & C., estes autores como procuradores de outros, e aquelle réo; exposta sua materias, comprehendida a dos arrasoados e allegações recebidos pelos despachos nas petições de fls. a fls. alludidas, no começo do relatorio de fl. 343 em diante,

E considerando que a acção proposta por Saunders Brothers & C. contra Livramento tem por fim a annullação do contracto de fls., com este celebrado pelo consul de França, como gestor de negocios de seguradores, para extincção do fogo, que se manifestara no carregamento do lugar italiano *Vincenzo*, contido em seus porões, escotilhas fechadas e por isso arribado ao porto do Recife;—aproveitar, beneficiar, etc.; o que do mesmo carregamento se achasse em estado disso [illegible], outro sim (segunda parte do pedido) a indemnisação de 220 fardos de pelles de carneiro, que se entendia haverem sido extraviados culposamente pelos executores do serviço contractado e effectivamente realisado, em Itamaracá;

Considerando que a procuração de fl. 13 é apenas extra-judicial, ad negotia, e somente pode produzir effeito e autorisar actos na esphera administrativa, nos limites, porque lhes são traçados e especificados se acham em seu contexto; e que a procuração de fl. 18, igualmente extrajudicial, ad negotia, e de mais disso restricta a um só caso,—isto é—embarcar a parte de um certo carregamento para o porto de seu destino, em qualquer vapor, que para alli se derija;

Considerando, que o substabelecimento a fl. 14 não pôderia transmittir e delegar poderes não conferidos na procuração de fl. 13 e excedentes d'ella, e bem assim que a procuração fl. 18 não dá poderes para o substabelecimento de fl. 19 ou algum outro (Ord. Liv. 3.° tit. 20 e 10 Liv 2.° tit. 48 § 13, Cod. Comm. art. 146);

Considerando, que, abandonados, como foram, navio e carga (petição e termos de folhas 145 v.) aos seguradores passaram, *ipso jure*, os direitos e acções de propriedade, que os segurados tinham sobre a carga abandonada, ficando os mesmos seguradores obrigados ao pagamento do valor integral da apolice, por terem aceitado o abandono, e tambem com o direito á arrecadação dos salvados como proprietarios, que ficaram senhor do resto dos objetos seguros, como é direito commercial martimo geralmente observado, e entre nós estatuido nos arts. 25 a 28 da regulação da casa de seguros de 30 de agosto 1820, e arts. 753 e 759 do Cod Comm;

Considerando, que, e em todo o caso, é excedente da jurisdição dos juizes e tribunaes do paiz, admittir ou tolerar que se comece processo algum sem se fazer constar que se tem intentado o meio *da reconciliação*, salvo somente as restricções determinadas ou concedidas na lei (Constituição do Imperio art. 161, Dis. Prov.—art. 5 e 6, regulamento n. 737 de 25 de novembro 50—art. 23 regulamento seguinte);

Considerando, que em nenhuma das procurações apresentadas pelos autores, as mesmas já mencionadas (que outras não ha nos autos) foram conferidos poderes para conciliação nos termos não só do art 3.° § 1.° da lei de 15 de outubro de 27, como tambem do art. 3.° da disposição provisoria (poderes *especiaes declaradamente* para a questão *iniciada* na procuração) e art. 26 do regulamento de novembro de 50 (com poderes especiaes para transigir no juizo conciliatorio);

E mais considerando que esses poderes especiaes, assim exigidos e definidos devem estar no procurador, não somente no proprio acto de entrar em conciliação ou transacção; mas tambem para que licita e competentemente requeira em nome do autor da demanda o chamamento da parte e accuse a citação quer compareça, quer não a pessôa, e só assim dizer-se cunal e jurica a declaração official e judi[illegible] julgada [illegible] estas. [illegible] o in jus [illegible] e consequentemente a acção proposta por procuradores que o não eram de seguradores, e [illegible] de segurados os Loyds (a procuração fl. 18) e de pessoa que lhes dera poderes para conciliação, ou chamar a conciliação, e nulla a mesma acção ainda quando encaminhada ou intentada fosse contra a parte, que a ella devesse responder, o que se contestou e é materia da 4.ª preliminar da qual não conhecem por ficar prejudicada.

Assim julgando condemnam nas custas os autores Saunders Brothers & C

Recife, 14 de julho de 1882.

Quintino José de Miranda, presidente.—*S. F de Araujo Jorge.—Buarque de Lima.—A. T. Lobão.*

ACCORDÃO EM RELAÇÃO

Que; vistos, expostos e relatados os presentes autos, e n'elles a materia dos embargos de folhas oppostos ao accordão que decorre de folha a folha, confirmam ainda, e por seus mesmos fundamentos a decisão e julgamento do feito, como em dito accordão embargado se contem e amplamente se declara; por quanto illididos não parece que se possam de modo algum considerar ditos fundamentos e razão de decidir como decidido foi e está pelo muito que se diz e allega, nos mencionados e examinados embargos e detida sustentação de folhas a folhas em repetição do já dito anteriormente em ambas as instancias e no accordão profligado em face da legislação no mesmo citada contra a qual, sem intelligencia e applicação estes não ha recurso, como negam a autoridade, a de outro julgado, que lhe não seja conforme e fiel.—*Non ut ex regula jus sunatur, sed ex jure quod est, regula fiat* (Dig de reg. juris Ir. 1.° 50° 17)

Paguem os embargados as custas. Recife, 7 de novembro de 1882.—*Quintino José de Miranda*, presidente.—*S. F de Araujo Jorge.—Buarque de Lima.—Toscano Barreto*

IDUSTRIA E ARTES

A lã no Brasil

De toda a parte clama-se, que é indispensavel procurar novas fontes de producção para o Brasil, cuja população, em sua maioria, dedica-se quasi exclusivamente á lavoura, e por assim dizer a um unico ramos desta industria; por tal motivo encontra o principal producto agricola do paiz, o que forma na presente e formará ainda por longos annos, a base de nossa riqueza, temivel concurrencia, quer nos mercados europeus, quer nos americanos E chegada a occasião de descobrir-se outros productos capazes não só de darem o mais alto rendimento possivel ao capital empregado, como de substituir em certas zonas alguns dos actuaes artigos, cujo valor venal não promette mais os resultados remuneradores de outr ora.

Em certas provincias do sul do Imperio, por causa do clima lá dominante na maior parte do anno e das suas condições topographicas, póde dar-se grande desenvolvimento a um dos artigos mais essenciaes da industria agricola, apezar de ser daquelles cuja producção é a mais universal em todas as partes e sob todas as latitudes.

Qualquer que seja effectivamente, o numero das diversas fibras animaes ou vegetaes que o homem conseguio apropriar aos differentes usos da industria, não ha uma só que apresente conjuncto de qualidades tão notavel como a lã; mui flexivel ao mesmo tempo que resistente, fiando-se bem e sugeitando-se á qualquer especie de tecido com facilidade, póde ser empregada a innumeros fins.

Transformada em panno, apresenta a immensa vantagem de ser má conductora do calorico; fornece vestimentas adequadas ao rigor do inverno, e nos paizes como o nosso, mesmo nas provincias mais ao norte, a roupa feita de tecidos leves de lã protege melhor contra as variações da temperatura, tornando facilmente supportavel o extremo calor.

E' impossivel avaliar, mesmo approximadamente, o numero de carneiros existentes na parte habitada da terra; calcula o *Economist*, acreditado periodico inglez, que ha 420 milhões de animaes da especie ovina espalhados nos differentes paizes do antigo e velho mundo e na Australia.

No curioso quadro que publicou naquella folha figuram 26 paizes diversos, e occupa o primeiro lugar um paiz limitrophe do nosso, e que tem as mesmas condições climatericas, mais ou menos, das provincias de S Pedro do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná; é a Republica Argentina com seus 75 000,000 de annimaes; vem depois a Australia com .... 66,000,000, em decimo lugar estão a Republica do Uruguay e a colonia do Cabo da Boa Esperança com 16,000,000; não figura alli o Brasil, que no entanto tem as condições precisas para vir a ser dos maiores productores de lã.

Quando se procura por todos os modos, se aconselha em todos os tons que o trabalho rural não se limite mais a apresentar no mercado um só objecto de consummo, e quando se sabe que este objecto encontra concurrentes até onde era ha pouco vencedor, é conveniente estudar a possibilidade de firmar, ao menos em certas regiões, a producção de um artigo como a lã, que com peso e volume restricto, apresenta valor venal mais que capaz de poder supportar o frete exigido pelo transporte a grandes distancias,

E' ao facto de ser a lã producto, apresentando taes vantagens, e por haver isso sido bem comprehendido, que á riqueza na Australia, Cabo da Boa Esperança e Confederação Argentina ha crescido nestes annos ultimos em tão forte progressão; no entanto as condições do solo e do clima naquelles paizes não são mais favoraveis á industria pastoril do que nas provincias meridionaes do Brasil, onde é tão branda a temperatura, que os rebanhos podem passar o annno inteiro sem buscar abrigo, e a terra tão fertil que um hectare de pastos alimenta facilmente 10 carneiros, quasi o duplo do que é capaz a mesma superficie no Cabo da Boa esperança e na California.

São enormes os resultados financeiros produzidos pela industria pastoril nos dous paizes nossos limitrophes do lado do sudoeste, que juntos exportaram o seguinte:

1862	81,525	fardos
1867	214,310	»
187[illegible]	263,331	»
1877	291,761	»

Taes resultados devem dispertar a energia dos nossos patricios e lhes mostrar mais uma fonte de riqueza para o Brasil, que applaudindo sinceramente o progresso daquelles paizes vizinhos, por sua vez poderá esforçar se para com elles rivalisar na producção de um artigo que, ido do sul da America, vai lutar vantajosamente nos mercados europeus com o genero similar da Australia, do Cabo da Boa Esperança e da California, paizes em que os melhoramentos mais dispendiosos, e toda especie de progresso são quasi exclusivamente resultado da iniciativa individual.

A estatistica rigorosa prova, e deve-se muito attender a isto, que na producção da lã, quaesquer que sejam os progressos daquelles paizes, qualquer que tenha sido o grão de desenvolvimento de tal ramo da industria pastoril, nas vastas regiões da Oceania, Africa e America Septentrional, em parte alguma a creação de carneiros chegou ao grão de importancia que tem nas Republica Argentina e do Uruguay, cujas condições climatericas não são diversas das provincias nossas, que com ellas limitam.

(Do *Diario Official*)

VARIEDADE

Danças e festas

Não ha uma unica nação selvagem que não tenha as suas festas. Este uso tem a sua origem na natureza humana.

Não são, é verdade, estas festas, entre os povos barbaros, muito numerosas.

Limitam-se apenas ás alegrias que se seguem á época das colheitas. Escolhem em geral, os negros da Africa o tempo em que a lua reapparece pela primeira vez, depois de acabarem os trabalhos.

E' á claridade d'essa lua nova que elles descantam e dançam.

Os macacos da America meridional tambem se reunem e dançam e pulam alegremente quando esgotaram os viveres do sitio em que por algum tempo acamparam. Saltam, gritam; os machos sobem pelas arvores, as mãis guincham, levando nos braços os filhos.

Reunem-se ás vezes, n'estas folias, uns cincoenta.

Duvancel foi testemunha na India de uma grande reunião de macacos sagrados, reunião que se repete regularmente, dizem os habitantes, depois de um certo numero de annos. Tinham-se juntado muitos milhares, vindos de diversas bandas. Caminhavam todos de bordão em punho: mas, se chegarem ao lugar da festa, lançaram os bordões para o mesmo sitio, e formaram em grande montão.

Houseau conta que vira no lugar, do Texas uns cães, reunirem-se no mesmo lugar, todos os dias depois do meio dia, para se entregarem a uma folia vivacissima e atroadora.

Passadas algumas horas, cada animal voltava para a casa de seu dono. E não havia castigo que os demovesse de irem regularmente áquella patuscada.

Recurso mnemonico

Muita gente sabe que ha pessoas, que para se recordarem de um facto, dão um nó na ponta do lenço.

Isto vem de longe. Os indios da Virginia para conservarem as suas lembranças, davam nós, collocados de diverso modo, nas franjas que lhes pendiam do cintos.

Esta idéa de se fixar as lembranças, por meio de nós, nas cordas, parece antiquissima. Quando o jovem Li-bou, filho de um dos reis das ilhas Pelew, embarcou com o capitão Wilson para a Inglaterra, vio-se o principe pegar n'uma corda, e começar a dar nós diante de cada objecto que mais lhe ferisse a attenção.

Ficava ás vezes o moço principe horas e horas, com a corda na mão, a lembrar se, correndo os nós, dos quadros que vira: lia o jornal, commentavam os marinheiros.

Chegando porém á Mancha, as cidades, as montanhas, e os navios começaram a ser tantos, que o selvagem deixou de poder *atar* as suas lembranças.

Os quichuanos, do Perú, exprimiam as suas idéas não só pela posição dos nós, como pelo numero das fitas, pela sua côr e dimensão, e pelas fitas secundarias atadas ás principaes. Na falta de um systema de escripta, estes instrumentos serviam para a conservação das leis, para o regulamento das ceremonias, e para as contas dos negociantes.

A escripta dos nós applicava-se sobretudo na recepção dos impostos e nas estatisticas. Exprimia tambem idéas abstractas; deste modo o vermelho designava a guerra, e o branco a paz.

Conta Herodoto que Dario, ao partir para a sua expedição a Sythia, deixara aos ionios, de guarda ao Ister, uma corda destinada a contar sessenta dias, durante os quaes prescrevia-lhes que o esperassem.

Esta escripta pelos nós não podia ter, como é facil de ver, largas applicações.

Stenographia

A stenographia é uma necessidade dos povos que escrevem. Os discursos do imperador da China são ouvidos e copiados rapidamente por duas mulheres que estão sentadas ao lado do monarcha. Os antigos tinham tambem stenographos. Martial falla delles em um dos seus epigrammas.

As notas desses individuos chamam se notas tyronianas; exitem algumas na bibliotheca nacional de Paris.

A stenographia, despresada nos tempos obscuros da idade-media, foi de novo empregada nos ultimos seculos. O renascimento desta arte veio de Inglaterra. Imprimio-se em Londres um livro, tractando desse processo de escrever, no anno de 1588.

Em França, a sociedade que escreve as palavras tão depressa como ellas se pronunciam fez os seus primeiros ensaios no anno de 1790. Em 1792, Guiraud fez que este ramo da arte de escrever progredisse. O passo mais importante neste processo, porém, foi a introducção do principio da posição, imaginado e posto em execução por Pitman, de Bath, Inglaterra, no anno de 1837.

Este systema, conhecido pelo nome de phonographia, é muito empregado nos Estados-Unidos, pelos escrivães, caixeiros e jornalistas desse paiz.

Na America esta arte entra nos programmas de ensino, e com razão, porque é de suprema e reconhecida vantagem nas immensas e variadas relações sociaes.

Caso de morte pela electricidade

Um individuo de 22 annos trabalhava em um edificio particular de Londres na collocação de um [illegible] mentando 117 bicos de illuminação do systema Brush. Tendo o operario feito um passo falso, agarrou-se ao fio da corrente electrica para não cahir; infelizmente, os conductores não estavam isolados e o desgraçado recebeu tal commoção que a morte foi immediata.

A autopsia não mostrou lesão organica apreciavel, devendo-se attribuir a morte ao choque nervoso e á paralysia cardiaca.

A cidade a mais salubre da Europa

Comparando os boletins dos obtuarios das differentes cidades da Europa, chega se a seguinte conclusão:

Em Genebra (Suissa) os boletins mortuarios dão uma proporção de 17 mortos por cada 1000 habitantes.

Em Edimburgo (Escocia) a proporção chega a 18; 21 para cidade de Paris; 35 para Berlin; 47 para S. Petersburgo, 62 para Granada.

E' nesta ultima cidade que a mortalidade attinge seu numero o mais elevado. Apostamos, entretanto, que em Granada não existio nem existirá um congresso de hygiene.

Um caso de transposição do coração

Um homem de 41 annos de idade entrou no hospital com uma pneumonia acompanhada de uma grande dyspnéa e de cyanose. A ponta do coração não se achava em ponto algum do lado esquerdo do peito; este orgão batia do lado direito do *sternum*. Pela auscultação notava-se uma insufficiencia mitral.

Segundo declarou o doente, elle nunca soffrera de pleuresia nem de pericardite.

A autopsia demonstrou que a coração fôra transportado para o lado direito, conservando, entretanto, o seu peso e as suas dimensões normaes.

Os pulmões se achavam no periodo da hepatisação cinzenta; o figado e os outro orgãos occupavam suas posições normaes.

O numero dos medicos no globo

O Dr. Billing acaba de estabelecer com dados estatisticos que existem no terra, que o globo 180,000 medicos diplomados A França possue, relativamente á sua população, maior numero de medicos. Apenas 12,000 d'entre todos, escrevem sobre sua arte; são os medicos americanos que mais fazem gemer a imprensa, e depois os allemães, os francezes e emfim os inglezes. São estes ultimos os que conservam por mais tempo a sua propria saude.

Um medicamento indiano

O Dr. Marsh, antigo medico de uma das colonias inglezas da India, observou, durante a sua estada neste paiz, que os indigenas se curavam das molestias da bexiga e dos rheumatismos com o extracto de uma planta conhecida pelo nome de Sablina, em razão de ser ella sempre encontrada nos areaes da Asia. Este extracto era vendido pelos curandeiros sob a forma de remedio secreto.

O medico inglez, tendo verificado a composição de tal droga, pôde experimentar os effeitos da Sablina em um certo numero de doentes, obtendo excellentes resultados não só no tractamento das molestias da bexiga como em todas as affecções das vias ourinarias.

Antes do Dr. Marsh ter empregado o extracto da Sablina sob a forma de grageas, o Dr. Boureau, do hospital de S. Lazaro de Paris, havia experimentado com successo a infusão desta planta; e mesmo o Dr. Bertherande, de Alger, havia publicado nos annaes de pharmacia e de chimica um importante trabalho sobre o valor therapeutico de Sablina.

Esta rectificação feita, concordamos com a « Medical Gazette » do mez ultimo, quanto aos serviços prestados pelo Dr. Marsh, em ter propagado este medicamento na Europa.

Um processo curioso

Os tribunaes de Paris acabam de tractar de um processo que pelas suas circumstancias é digno de menção.

O Sr. Catillon depoz uma queixa contra o Sr. Defresne por falta de lealdade em questões de concurrencia commercial e especialmente por haver este senhor publicado em diversos jornaes que a Peptona Defresne fôra a unica approvada depois de [illegible].

O tribunal dando razão ao Sr Catillon, condemnou o Sr. Defresne a modificar a phrase inexacta dos seus annuncios.

E' incontestavel que a Peptona bem preparada, por um trabalho consciencioso, constitue um medicamento poderosissimo em muitas molestias, porém os gaiatos, que não deixam passar camarão pela malha, analisaram com fino espirito os annuncios da Peptona Defresne e nem perdoaram o parecer do illustrado medico brasileiro que analysou tal medicamento.

Na verdade, os phosphatos de cal organisados e de ferro hematico (?) dos annuncios do Sr. Defresne, se existissem na sua peplona, poderiam fazer as delicias dos agricultores e dos metallurgistas, porém aggravariam a sorte da raça bovina.

Que o Sr. Defresne poupe ao menos as vaccas, que nos fornecem o delicioso nectar que tão importante papel representa na alimentação.

As questões que interessam a medicina deveriam ser tractadas com mais seriedade; e é para lastimar-se esses gracejos de máo gosto feitos ao publico.

O commercio da quina na Bolivia

Entre os principaes artigos exportados de Arica, figura *a quina Kalisaya* ou *Calisaya* que a Bolivia produz na quantidade de 8 a 10,000 quintaes por anno. O preço d'este artigo, hoje indispensavel á medicina, tem augmentado consideravelmente. Em 1866, o preço do quintal era de 50 sols (100$000 fracos mais ou menos); em 1872, de 70 sols e desde então esse preço se elevou progressivamente de modo que hoje o preço do quintal é de 104 sols.

A falta de previsão dos exploradores e o systema que empregavam para retirar as cascas, destruiram a maior parte das florestas de quinas; pouco a pouco as arvores desappareceram, e como não plantassem novas arvores, é necessario hoje penetrar se no interior do paiz para se encontrar boas quinas.

Entretanto, ultimamente alguns cortadores de quina que são conhecidos pelo nome de *cascarilleros* formaram-se em grupos e procederam a creação de grandes plantações de quinas que promettem resultados lucrativos. Uma casa allemã de *la Paz* que já possuia immensos terrenos em Majuri acaba de plantar 9.000,000 de arvores, que d'aqui a tres ou quatro annos poderão fornecer toda a quantidade de quina que a Europa actualmente utilisa para a preparação de tão importantes medicamentos.

O mercado principal para as quinas é sempre em Londres, comtudo, quantidades relativamente avultadas são vendidas no Havre e em Bordeaux.

Incendio de uma mulher alcoolisada

O *Courrier du Tarn Garonne* conta um facto já por vezes observado, porém felizmente raro.

Uma mulher idosa dos arredores de Montauban, desde alguns annos se habituara a beber por demazia e todas as vezes que virava grandes copos de bebidas alcoolicas declarava que assim fazia para se curar de dôres de estomago.

No seu ultimo anno de vida, a septuagenaria mulher bebia de cinco a seis litros de aguardente em cada semana.

Ultimamente a desgraçada achando-se embriagada e tendo-se aproximado ao fogo sentio de repente uma viva sensação de queimadura. Aos gritos que soltava, a criada correu á rua e pedio soccorro aos visinhos, declarando que sua ama estava rodeada de uma chamma azulada.

O medico chamado de urgencia observou perfeitamente a chamma, e tendo applicado compressas embebidas d'agua em redor do corpo, ficou convencido de que o fogo repellido pelo envolucro cutaneo se propagara no interior. No mesmo dia esta mulher falleceu no meio de atrozes soffrimentos.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 5)

XXXIV

A emboscada

—Ah! meu Deus! ah! meu Deus! disse o pobre poeta, derramando lagrimas.

—Agora, amigo Jehan, fique de guarda aqui, emquanto vou buscar alli no Loire um pouco de agua fria de que o nosso pobre ferido muito precisa.

Malcraft sahio munido do capacete de um dos vencidos.

Uma vez fóra:

—A proposito, disse elle, que diabo de [illegible] levaria o tratante que derrubamos, e que sem duvida era o chefe d'estes patifes?

Aproximou-se de Graville, que continuava sem sentidos.

—Graville!... exclamou elle, Graville aqui!... é elle... estou o conhecendo!... Isto explica tudo... Foi a mão de Isabel que dirigio esta emboscada. Bom... havemos de ver isso.

E dirigio-se ao rio.

Quando voltou, Jehan segurava na mão de Oliverio, que parecia respirar mais livremente.

Malcraft lavou com cuidado o ferimento do moço, que a agua fria pareceu reanimar um pouco.

—Jehan!... Malcraft!... meus amigos, murmurou elle.

—Meu caro Oliverio, disse Malcraft, queira ficar calado, faça-me o favor, o silencio mais absoluto. O seu estado já não é bom e a menor imprudencia póde perdel-o de todo.

Depois, voltando-se para Jehan:

—E' preciso, continuou elle, transportal o já para Langeais.

—Sem duvida, respondeu este; mas como? Elle nunca poderá supportar o abalo do meu cavallo.

Nesse momento passava pela estrada uma carroça conduzida por um camponez, que voltava a Tours, tendo levado legumes á Marmontiers.

Malcraft vio-a.

—Oh! disse elle, aqui está o que nós precisamos. Oh! meu amigo!... gritou elle ao camponez.

Este ouvindo-se chamar em tom que não admittia replica, fez parar a sua pesada machina.

—Queres ganhar uma libra parisiense? perguntou o monge.

—Pois não, respondeu o camponez. O que é preciso fazer para isso?

—Tomar na tua carroça um dos nossos amigos, ferido n'um encontro, e leval-o comnosco á Langeais.

—Póde-se fazer.

—Então, chega... e ajuda aqui.

Instantes depois, Oliverio estava collocado o mais commodamente possivel, na carroça do camponez, e a pequena caravana poz-se á caminho.

—Isabel está mettida nisto, meu caro Jehan, disse Malcraft ao poeta. Portanto não ha mais nada a esperar por esse lado.

—Que fazer então? disse Jehan, com pezar.

—Ter paciencia, respondeu Malcraft, salvar Oliverio... e contar commigo.

XXXV

Em que Graville presta um serviço a Giac, sem o saber

Alguns dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, Nassim e a sua tribu, viajando a curtas jornadas, chegaram a Tours.

Apreciando pouco a estada nas cidades, o bohemio acampou na floresta de Saint-Avertin.

Yolanda, graças ao philtro que a velha Mirska, seguindo as ordens do filho, misturava diariamente com a agua que ella bebia e que não alterava-lhe nem o gosto nem a côr, continuava no mesmo estado singular.

Vivendo em apparencia a vida ordinaria e sorrindo-se tristemente a cada palavra que lhe era dirigida, não tendo consciencia senão do presente, não conservava, como já dissemos, nenhuma lembrança do passado.

Exteriormente nada indicava essa especie de paralysia mental.

Um observador experimentado talvez se espantasse da singular dilatação da pupila.

Era só isso.

O primeiro cuidado de Nassim foi de fazel-a mudar a roupa que vestia, dando-lhe em troca um trajo completo de bohemia, o mais rico que pôde encontrar.

A moça tinha uma barraca só para si e duas mulheres a serviam.

Nassim não a perdia de vista.

Sentindo, de dia para dia, augmentar-se-lhe a paixão, tinha procurado fazel-a partilhar, e para chegar a esse resultado tinha desenvolvido todos os recursos do seu espirito.

Ninguem melhor do que elle, nem com voz mais harmoniosa, sabia murmurar ao ouvido de uma mulher essas palavras ardentes que a perturbam e preparam a sua queda.

Ninguem tinha o olhar mais cheio de ternura, nem desejos mais inflammados.

Durante as longas marchas pelas florestas desertas ou estradas afastadas, a cavallo ao lado de Yolanda, conversava meigamente com ella.

As suas palavras, cheias de poesia singular e inebriante, a sua belleza, o encanto enternecedor e selvagem de toda a sua pessoa, teriam sem duvida, commovido até o fundo d'alma outra qualquer mulher que não Yolanda.

Mas Yolanda era como uma sombra sahida do tumulo.

Ouvia sem comprehender, respondendo a uma phrase apaixonada com uma pergunta innocente, cuja indifferença inconcebivel fazia estremecer de raiva o fogoso Nassim. Mas com a sua profunda dissimulação sabia conter a colera, não se impacientando, pensando que dia viria, que não podia estar muito longe, em que, ou por ser o seu amor partilhado, ou por sorpresa dos sentidos, a moça lhe cahiria nos braços.

Entretanto não descuidava-se dos interesses da sua tribu.

Paravam em todo o lugar onde havia um castello.

Os bohemios diziam a *buena-dicha* á castellã, prediziam-lhe, se era velha, a idade dos patriarchas; se era moça, o amor eterno do marido; se era viuva as mais galantes aventuras. Quanto aos fidalgos, dansavam em sua presença as dansas pittorescas e provocantes da bohemia. Era quanto bastava.

Os homens, finalmente, poliam as armaduras e afiavam as espadas com pastas maravilhosas, de que possuiam o segredo.

Tudo isso em proveito da caixa social, que enchia se, a cada sessão, de escudos e de libras.

A estada da rainha Isabel e sua comitiva em Tours tinha levado á cidade e aos castellos das immediações um notavel augmento de população, com o que Nassim contava para colher boa receita.

Yolanda tambem concorria para essas representações curiosas. Mirska e Nassim tinham-lhe ensinado algumas cantigas bohemias, cujas palavras recitava sem conhecer-lhes o sentido, mas que repetia em voz doce e monotona, dando-lhes um encanto singular, que muito agradava ao auditorio.

Nassim, entretanto, começava a aborrecer-se com a inutilidade dos seus esforços para animar esse marmore.

Não ha duvida de que, graças á sua arte, poderia ter obtido da pobre menina o que elle desejava com todo o ardor da sua natureza sensual. Mas esse triumpho facil não lhe bastava, teria sentido o seu orgulho offendido. Queria vencer, e, uma vez desarmada a resistencia, desejava concluir a sua victoria, ficando a victima não resignada, mas feliz.

Elle conhecia-se, e dizia de si para si, que afinal de contas era moço, bello, rico, poderoso, quasi rei entre os seus, e que valia bem esse aventureiro por quem Yolanda apaixonara-se.

Redobrou, pois, os seus ataques, variando-os com suprema habilidade.

A's vezes, arrebatado e como preza de todos os furores da sua paixão, outras melancolico e submisso.

Nada conseguia.

Yolanda ouvia-o, sem que se alterasse um traço da sua physionomia.

Ella nem zangava-se, nem corava.

Os seus olhos pareciam fixar-se nas cousas, sem vêl-as.

Afinal, essa resistencia inerte e que o moço devia ter previsto, levou ao cumulo a sua irritação.

Um dia, em que tinha repetido as suas tentativas, sem melhor successo, voltou para a sua tenda, feroz e desesperado, reflectio alguns instantes, depois, levantando a cabeça, com um gesto de colera:

—E' preciso acabar com isto! disse elle. Amanhã á noite ella ha de pertencer-me!

No dia seguinte a tribu acampou na floresta de Saint-Avertin.

Nassim ficou invisivel todo o dia.

Depois da refeição da noite elle appareceu, mais pallido do que de costume.

A velha Mirska, que conhecia o filho, notou essa pallidez e o fogo sombrio que brilhava-lhe nos olhos.

—Nassim! disse ella.

—Mãi?

—Tens em mente algum projecto?

—Talvez, mãi... mas isso só me diz respeito. Não me perguntem!... nem tu, nem ninguem!...

E, batendo o pé, encolerisado:

—Sou o chefe, não sou?...

Mirska cruzou os braços sobre o peito descarnado, abaixou a cabeça e afastou-se.

Nassim dirigio se á tenda de Yolanda.

As duas mulheres que a serviam estavam sentadas á porta, uma reformando as cordas de um velho bandolim, a outra concertando uns brincos, feitos de sequins, alguns dos quaes estavam soltos

Com um gesto imperioso, o moço despedio-as.

Aproximou-se então da barraca, e com uma mão, cujo tremor não podia reprimir, afastou um pouco a cortina e lançou para o interior um olhar ardente.

Yolanda dormia, vestida com o seu trajo de bohemia, em um leito formado de almofadas, sobre o qual estava estendida uma dessas cobertas maravilhosas, que só na India sabem tecer e que devia ser a peça mais preciosa do guarda-roupa de Mirska.

Nassim, a testa franzida, o peito arquejando, fitou em silencio aquella que dentro em poucos instantes ia ser sua victima.

Ao lado da moça, sobre uma especie de tripeça ornada de desenhos executados nos tons violentos da pintura oriental, via-se uma chicara com agua.

A chicara estava cheia.

Vendo isso, Nassim carregou o sobr'olho.

—Ella hoje não tomou o philtro, como de costume, murmurou elle. Que importa!

E com um sorriso de expressão indizivel:

—Amanhã, accrescentou elle, ella poderá recuperar a razão... eu serei seu senhor!

O moço então lançou os olhos em redor de si, para verificar que ninguem o via.

As tendas dos bohemios tinham sido armadas a alguma distancia da de Yolanda, afim de que ella ficasse ao abrigo de toda a curiosidade indiscreta.

Demais, era quasi noite, e a tribu, menos as sentinellas, que velavam pela segurança do acampamento, não tardaria a dormir.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL